

DIRECTOR: JOÃO LIMAS
SUB-DIRECTOR: CARLOS L. GAIO
ANO XXXI N.º 1438
EUR 0.50 (IVA incluído)

Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

S. João
à porta:
a noite
das
marteladas!

VOLEIBOL DE PRAIA

Dupla alemã surpreende



FUTEBOL POPULAR

José Pepe e a saída dos Leões



DIA DA CIDADE



SILVALDE E GUETIM

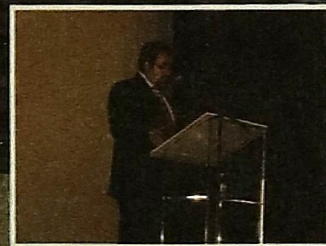
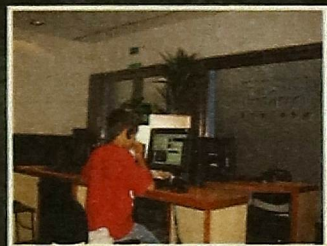
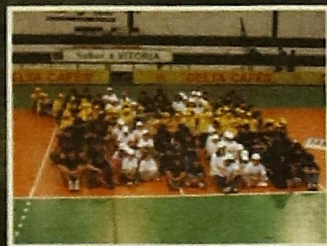
Habitação Social: entrega das casas na recta final

ESTE DOMINGO

Estátuas pacíficas posam para o "Guinness"

CONCERTO NA JUNTA

Música encerra comemorações do 33º aniversário da Cidade



Traçamos futuros...

Z.I. Espinho - Rua 20, 2344 | Apt. 1003 - 4500-182 Espinho
Tels.: 22 731 9374/5 - Fax: 22 731 3946 | geral@engrenagem.net



EDITORIAL**Confiança reiterada...**

Esta semana deixei de lado a coluna de opinião que habitualmente neste local é publicada, e que sobre indicação da direcção do Maré Viva poderá ser redigida por qualquer um dos seus redactores, para dar lugar ao Editorial.

Ressalvo que não será o Maré Viva que alimentará discussões fúteis, que apenas e só são interpretadas como busca de protagonismo, protagonismo esse que deveria ser alcançado pelo trabalho desenvolvido em prol das causas que se abraçam. Quando o trabalho não existe, ou quando existe possui tão pouca substância, arranjam-se atalhos para a chegada aos palcos iluminados pelos focos. Mas, para esses, os focos do Maré Viva estão fundidos.

Serve esta coluna para realçar e reiterar total confiança ao nosso chefe de redacção, Nuno Neves, e salientar que no jornal que dirijo não há qualquer tipo de censura e cada um dos redactores, incluindo o chefe de redacção, tem autonomia e liberdade para poder expressar livremente a sua opinião. Caberá, porventura, a quem se sintá lesado nos comentários, possuir poder de encaixe para as aceitar ou então, se assim entender, refutá-las.

João Limas

MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS
 SUB-DIRECTOR | CARLOS LUIS GAIO
 CHEFE REDACÇÃO | NUNO NEVES
 EDITOR DE DESPORTO | FILIPE FREIXO
 REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Cristiana Correia, Daniel Brandão, Daniela Sá, Dayana Penabad, Elisa Silva, Lília Marques, Nelson Soares, Sara Fidalgo e Sandra Coelho
 COLABORADORES | Armando Bouçon
 PUBLICIDADE | Eduardo Dias
 REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
 Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
 E-mail: mare.viva@iol.pt
 SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
 Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358
 PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
 Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
 Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
 N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
 TIRAGEM DESTE NÚMERO | 1500 exemplares
 NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
 DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

Informações úteis**Telefones**

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
 Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
 Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
 Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
 Centro de Saúde - 22 733 40 20
 Hospital de Espinho - 22 733 11 30
 Piscinas Municipais - 22 733 58 68
 Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
 Repartição de Finanças - 22 734 07 50
 EDP (avarias) - 800 506 506
 Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt
 Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

5ª feira, 22 - Conceição; 6ª feira, 23 - Teixeira;
 Sábado, 24 - Santos; Domingo, 25 - Paiva; 2ª feira, 26 - Higiene;
 3ª feira, 27 - Grande Farmácia; 4ª feira, 28 - Conceição.

Tabela de Marés

Dia do Mês	Dia da Semana	PREIA-MAR				BAIXA-MAR			
		Manhã		Tarde		Manhã		Tarde	
		Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura
722	Quinta			12:13	2.9	5:57	0.7	18:27	0.7
23	Sexta	0:39	2.9	13:05	3.0	6:49	0.7	19:20	0.6
24	Sábado	1:31	2.9	13:52	3.1	7:36	0.7	20:09	0.6
25	Domingo	2:19	2.9	14:37	3.1	8:20	0.6	20:55	0.5
26	Segunda	3:04	2.9	15:19	3.1	9:01	0.7	21:37	0.5
27	Terça	3:45	2.9	15:59	3.1	9:40	0.7	22:18	0.6
28	Quarta	4:25	2.8	16:37	3.1	10:18	0.7	22:56	0.6
Fuso O (TU)		MARINHA - INSTITUTO HIDROGRÁFICO							

Deve-se adiantar 60 minutos à hora universal indicada

Direito de resposta

Nos termos do Art. 24.º da Lei n.º 2/99, de 13 de Janeiro, rectificada pela Declaração de Rectificação n.º 9/99, de 18 de Fevereiro, e alterada pela Lei n.º 18/2003, de 11 de Junho, tendo a Juventude Popular de Espinho, bem como o seu Presidente, Raúl Relvas Moreira, sido visados em editorial de 8 de Junho de 2006 do Semanário de V. Ex.ª, somos a requerer a publicação, na íntegra, do texto que ora remetemos.

1. Tendo a Juventude Popular (JP) e o seu Presidente sido visados, em tom manifestamente ofensivo, uma vez mais, em editorial do Semanário «Maré Viva», comunico-se, ao abrigo do direito de resposta, o seguinte:

2. Decidiu o Senhor Nuno Neves responder, de forma muito pouco elegante e, as mais das vezes, puramente ofensiva, ao comunicado da Juventude Popular que respondia aos comentários tecidos pelo mesmo em editorial anterior. Devia, pois, o Senhor Nuno Neves coibir-se de usar de tom leviano, para falar do que não conhece, já que a pessoa que critica o trabalho da Juventude Popular é exactamente a mesma que admite não conhecer parte desse trabalho. Haja coerência, menos graça e mais responsabilidade.

3. No concernente à Assembleia Municipal, a Juventude Popular saúda a mudança de opinião do Senhor Nuno Neves (resultante, certamente, do comunicado de resposta emitido pela JP). Enquanto em anterior editorial o Senhor Nuno Neves lamentava a falta de participação, agora já apenas suspira pela falta de assistência. Diz o mesmo que a Assembleia Municipal é importante, porque se trata de «marcar presença», «saber o que se passa», «mostrar interesse». Ao asseverar falta de interesse da Juventude Popular pela vida pública espinhense, faz o Senhor Nuno Neves um juízo de valor falso e inaceitável, que constitui uma crítica injusta e, uma vez mais, leviana, com ares de superioridade (que, de todo, não lhe reconhecemos), como se «mostrar interesse» pelos assuntos da autarquia fosse seguir os ditos ensinamentos do Senhor Nuno Neves.

4. Com efeito, a Juventude Popular considera, pois, que mais importante que marcar presença num órgão autárquico, para o qual não elegeram nenhum representante, é, desde logo, ter ideias, ser arrojado e participativo, saber o que se quer e assumir o que se pensa, construir um projecto, pensar uma cidade e, sobretudo, ter rasgo e ambição bastantes para voltar a pôr Espinho no mapa. É para isso que trabalhamos.

5. Ademais, espera a Juventude Popular que o Senhor Nuno Neves demonstre mais interesse pelas actividades da mesma, procurando informar-se, antes de usar da pena com a ligeireza e a ausência de rigor já habituais, para criticar injusta e gratuitamente. Por outro lado, é, também, devida uma palavra de mais respeito pela Juventude Popular. Esta não é a «Juventude Popular do Senhor Raúl Relvas», como desprimorosamente afirmou o Senhor Nuno Neves, é, pois, a Juventude Popular de todos os seus militantes.

6. Por último, deixamos à consideração da Administração do Semanário «Maré Viva» a sucessão de irregularidades, para não usar termo mais pesado, cometidas pelo jornal, nomeadamente a utilização de extenso editorial, para responder a um comunicado de resposta a outro editorial, assinado não pela Direcção do Jornal como a lei estabelece, mas pelo autor do editorial que motivou a resposta em comunicado (nos termos do n.º 6 do art. 26.º da Lei de Imprensa, «no mesmo número em que for publicada a resposta ou a rectificação só é permitido à direcção do periódico fazer inserir uma breve anotação à mesma, da sua autoria, com o estrito fim de apontar qualquer inexactidão ou erro de facto contidos na resposta», sendo o sentido desta norma fixado por circular da Alta Autoridade para a Comunicação Social (entretanto substituída pela nova Entidade Reguladora para a Comunicação Social), datada de 20/01/99, cujo n.º 7 explicita que «a direcção do periódico, e não a redacção ou um qualquer jornalista ou colaborador, pode fazer inserir uma breve anotação à resposta» e ainda que «não pode, contudo, o periódico, no mesmo número em que sai a resposta, ir além da «breve anotação» legalmente prevista, designadamente retomando a polémica contra o respondente», que foi, aliás, o que veio a acontecer e que motiva a presente resposta). Tudo isto, num jornal, cujo director (e, também, o subdirector), segundo os dados disponíveis nas entidades competentes, não possui qualquer tipo de credenciação jornalística ou equiparada. Convenhamos que é habilitar demasiado.

Parafraseando o Senhor Nuno Neves, fosse este tão lesto a cumprir a legislação aplicável - imagine-se que afirmara mesmo, em tom de venerando paladino da legalidade, estar a seguir «as regras do bom jornalismo» - e esta nossa última resposta não teria sido necessária.

O Presidente da Comissão Política Concelhia de Espinho da Juventude Popular, Raúl Relvas Moreira

MOLDURAS DE ESPINHO
 FAZEMOS MOLDURAS PARA TODO O TIPO DE TRABALHOS
 * SERVIÇO FEITO NA HORA *
 Rua 8 N.º 933 R/C - Tel. 227320667 - 4500 ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO
 FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS
 ESCRITÓRIOS
 Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
 Telef. 22698704 - 4000 PORTO
 Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca
 TECIDOS MODAS
 RUA 19 N.º 275
 TEL. 227340413
 ESPINHO

CAFÉ ★ CHURRASCARIA SOUSA
 ALMOÇOS E FRANGOS PARA FORA
 Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 227347253

Centro de Reabilitação Oral de Espinho
 Dr. Vitor Hugo (Director Clínico)
 Dr. Luís Alvim - Dra. Raquel Pedrosa
 Dra. Manuela Ricardo - Dra. Cláudia Pinto - Dr. Armando Dias da Silva
 SAMS - SAMS QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS - PT-ACS
 Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770 - ESPINHO

RESTAURANTE MARRETA
 de Pedro Silva Lopes
 Caldeirada e Cataplanas de Peixe
 Cataplanas de Tamboril
 Açorda e Arroz de Marisco
 ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA
 Rua 2 N.º 1355/1361 ★ Tel. 227340091
 4500 ESPINHO ★ PORTUGAL

Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.
 Encerra às 2.ª feiras
 Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO
 Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

S. JOÃO

Marteladas, sardinhadas e muita música!

O S. João está aí e com ele muita animação pela madrugada adentro do dia 24 de Junho. É assim todos os anos mas são poucos os que se cansam dos festejos. Os foguetes, as sardinhadas, as marteladas e o pezinho de dança ao som de música de baile estão sempre na moda por esta altura.



Arquivo

CASCATAS EM PARAMOS

São João em miniatura

Com o aproximar do dia de São João, ultimam-se os preparativos para as celebrações em honra do antigo apóstolo de Cristo. Uma das tradições mais antigas e apreciadas pelos foliões são as cascatas de São João, pequenas representações de cenas típicas desta festa junina. Francisco Santos é um dos artesãos que ainda se dedicam a esta arte. Começou por elaborar pequenas cenas ligadas às comemorações do São João, tendo neste ano conseguido reunir cerca de 160 figuras num

gigantesco cenário montado no quintal da sua residência na Rua da Quinta em Paramos, cujos preparativos começaram a ser realizados em Fevereiro último. Um guardador de porcos, um sapateiro, "cagões", leiteiras, um casamento junino ou uma procissão – integralmente pintados à mão pelo próprio – são apenas alguns dos muitos motivos representados numa enorme cena montada em honra de São João, que pode ser apreciada por todos os curiosos interessados. **D.B.**

DR



DR



DR



João Limas

É já amanhã que a noite de todas as marteladas entra em acção. Em Espinho, o Rio Largo é mesmo o ponto de passagem de milhares de pessoas para comemorar a data do Santo popular. E este ano promete-se um S. João mais prolongado, uma vez que a noite dos festejos entra pelo fim-de-semana.

Mas não é só no Rio Largo que poderá fazer a festa. No Parque da Picadela, em Guetim, e em outros bares da cidade, tudo está montado para comemorar a data. Sardinhadas ao som da música de baile, na companhia dos amigos ou família, é a promessa.

E como já é habitual, as Marchas de S. João vão voltar a percorrer as ruas da cidade. Arrancando às 21h30 de do-

mingo, no Largo da Câmara Municipal, o desfile das Marchas de S. João segue pela rua 19, passando depois pela rua 8 até à 23, voltando depois ao Largo da Câmara Municipal, pela Rua 20.

Este ano, a Junta de Freguesia de Espinho associa-se ao desfile das marchas sanjoaninas e como convidados especiais deste ano vão estar os utentes da Associação Social

e de Convívio para a Terceira Idade da Freguesia de Espinho. Para tal, a edilidade vai disponibilizar cadeiras para quem quiser assistir mais comodamente. Os lugares sentados são limitados aos existentes no local.

Marchas à parte, seguem-se os programas dos festejos que foram preparados para o Rio Largo e para o Parque da Picadela.

PARQUE DA PICADELA

Surpresas nas ruas de Guetim

23 de Junho

9h00 - Música gravada

21h00 - "Grupo Recreativo de Bombos de Santo Estêvão de Guetim"

21h30 - "Duo Brisa do Mar"

24 de Junho

9h00 - Música gravada

9h30 - "Grupo Recreativo de Bombos de Santo Estêvão de Guetim", que percorrerá as ruas de Guetim com uma surpresa

Durante o dia - Jogos Tradicionais

21h30 - "As delícias"

25 de Junho

9h00 - Música gravada

9h30 - "Grupo Recreativo de Bombos de Santo Estêvão de Guetim"

Durante todo o dia, até às 24h00 - Jogos tradicionais e convívio na freguesia de Guetim

RIO LARGO

Quatro dias de música

22 de Junho

21h30 - "Música e Som"

23 de Junho

21h30 - "Banda SOS"

24 de Junho

00h00 - Fogo de Artifício

21h30 - Impecáveis Band

25 de Junho

18h30 - Sardinhada

21h30 - "Bossa-a-Nova"

VETESPINHO
Clínica Veterinária, Lda.

Dr.ª Patrícia Flôr de Pinho
(Directora Clínica)

Rua 26 n.º 259 - 4500-163 Espinho
Tel. | Fax: 227 328 240 - Urgências: 933 669 303
E-mail: vetespinho@vetespinho.com
Web: www.vetespinho.com

Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida—Espinho

Oferta Formativa Ano Lectivo 2006/07

3º Ciclo do Ensino Básico

Disciplinas Artísticas de Oferta de Escola: Oficina de Teatro e Oficina de Multimédia
Língua Estrangeira de Opção: Francês e Alemão

Cursos do Ensino Secundário

Científico-Humanísticos	Ciência e Tecnologia Ciência Socioeconómicas Ciências Sociais e Humanas Artes Visuais
	Profissionais
	Instalações Eléctricas Informática de Gestão Contabilidade

Cursos Profissionais de Educação e Formação

Operador de Informática

Tipo 2 — 8º e 9º anos
Tipo 3 — 9º ano

Ensino Recorrente Nocturno

3º Ciclo do Ensino Básico

Cursos de Ensino Secundário por Módulos (novos cursos)

Ciência e Tecnologia—Ciências Sociais e Humanas
Electrotecnia/Electrónica—Informática—Administração

- ✓ Biblioteca totalmente renovada, computadores com acesso à Internet, discos, CDs, DVDs.
- ✓ Apoio Educativo Individualizado prestado por professores
- ✓ Ocupação plena de Tempos Livres em caso de falta de professores
- ✓ 4 salas de Informática
- ✓ Funcionamento de Clubes de Matemática, Europeu, Ciências, Artes
- ✓ Desporto Escolar—futebol, voleibol, basquetebol, desportos aventura, ar livre, dança

Mais informações: Telefone: 227340580—Fax: 227346804—esrga@sapo.pt—www.esrga.net



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

3ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2006

MARIA DA GRAÇA RIBEIRO DE SOUSA GUEDES, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com a Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, que a 3ª Sessão Ordinária de 2006, se inicia no próximo dia 30 de Junho, nos Paços do Município, pelas 21.30 horas.

Sem prejuízo do que vier a ser estabelecido na Ordem do Dia, conforme as regras contempladas no artigo 87º da referida Lei, bem como no nº 2 do artigo 24º do Regimento da Assembleia Municipal, está prevista a inclusão dos seguintes assuntos:

- A) – DELIBERAR SOBRE A 1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DA CÂMARA PARA 2006;
- B) – TOMAR CONHECIMENTO DA ACTIVIDADE LEVADA A CABO, EM 2005, PELA:
 - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO DE ESPINHO;
 - FUNDAÇÃO NAVEGAR;
 - COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS;
- C) – APRECIAR A INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL;
- D) – APROVAR AS ACTAS NºS.26 A 32/2005 E 1 A 4/2006.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 14 de Junho de 2006
A Presidente da Assembleia Municipal,
Prof. Doutora Maria da Graça Ribeiro de Sousa Guedes

Grandioso espectáculo em Espinho com

Tony Carreira

Na Nave Desportiva
(Silvalde - Espinho)
2 de Julho de 2006
Pelas 21h30
Entrada: 12 Euros

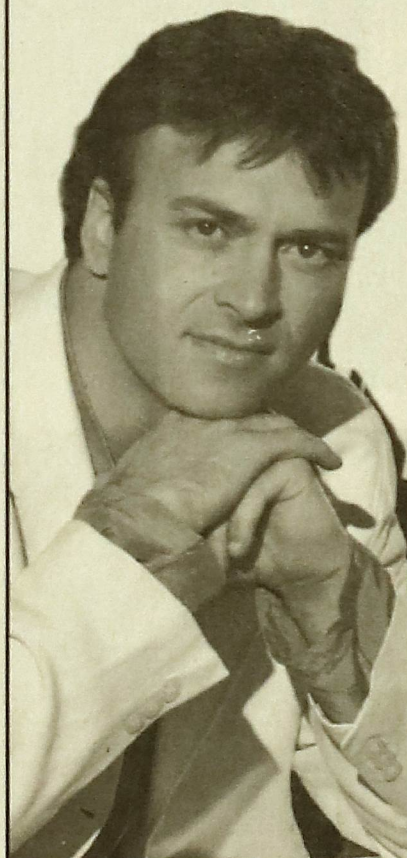
POSTO DE VENDA DE BILHETES

- Sede da Juventude dos Outeiros
telef.- 220812656
- Nave Desportiva telef.- 227335860
- Junta de Freguesia de Espinho telef.-
227344017
- Papelaria ABC telef.- 227340099
- Papelaria D'Avenida telef.- 227345116
- Café Lausanne telef.-227344758
- Repsol - P.V.V. - Grijó - 227642997
- Silvalde - 227322296 - Válega - 256503864

Organização:
Juventude de Outeiros

Apoio:
Câmara Municipal de Espinho

Contactos:
220812656 (noite) - 965695290
- 917056762 - 932607908
- 967823820 - 914240877



Quer

VENDER, COMPRAR, ALUGAR

PROCURA/OFERECE EMPREGO?

Anúncie já no **MV**



ALEMANHA 2006 EM ESPINHO

Receitas extraordinárias

Não serão extraordinários no seu volume mas certamente nenhum dos proprietários dos bares e esplanadas de Espinho rejeitariam um Campeonato do Mundo todos os Verões. Isto porque são raras as excepções de cadeiras vazias ou estabelecimentos às moscas em tardes e noites de grandes jogos. O país gira em torno de uma bola e em dia de jogos da Selecção Nacional a cidade pára para assistir ao jogo.



DR



DR

Os bares de praia foram os locais predilectos dos espinhenses para ver Portugal

Nelson Soares

Não há dia de jogo da selecção sem festa e furos obrigatórios no emprego. Espinho não foge à regra e, como se pôde assistir nos bares e cafés da cidade, foram muitos os que deram uma escapadinha no trabalho para assistirem à partida com o México. Sem o calor e a emoção do Euro 2004, a cidade vai vivendo à sua maneira as incidências do Mundial. Aquando do campeonato organizado em Portugal, foi adoptado em Espinho o mesmo sistema de outras cidades, com a criação de um espaço próprio para os adeptos assistirem ao jogo e que contava com a imprescindível animação que caracteriza os eventos desportivos de grande monta.

Espinho não entrou na onda dos ecrãs gigantes mas mantém-se um chamariz para os jogos de futebol. No sábado, aproveitando o balanço do Open de Portugal em Voleibol de Praia, foram muitos os que se deslocaram até às esplanadas da cidade para conviverem todo o ambiente que rodeia a Selecção

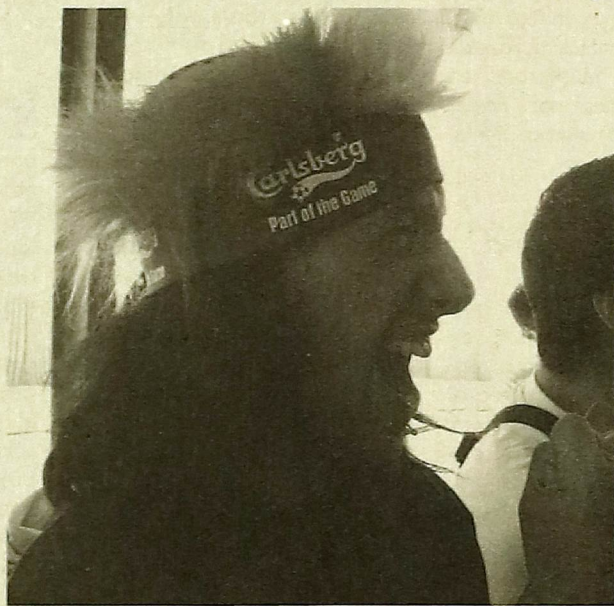
Nacional.

Trajes a rigor

Vestidos a rigor, os adeptos nacionais deram uma cor muito particular à tarde espinhense. Não foram só os adeptos que se trajaram especialmente para o jogo português, também os bares e as esplanadas das praias de Espinho se prepararam de forma particular para acolher os adeptos.

Cachecóis, bandeiras, posters de jogadores e até brindes especiais alusivos à selecção e ao Campeonato do Mundo fazem parte da parafarmácia que os bares disponibilizaram. Indispensável é a aquisição de um televisor de boa definição para os adeptos mais exigentes e alguns até os colocaram na própria esplanada para não deixarem ninguém de fora. Um dos exemplos mais bem sucedidos é o adoptado pelo BomBar.

DR



Há imagens que valem mais que mil palavras...

O bar de Raul Sousa colocou no seu exterior um plasma coberto, evitando o incómodo solar, e é ver os seus clientes regalados com a solução e colados ao ecrã. No dia da cidade, em que o sol virou costas a Espinho e a chuva fez uma ligeira aparição, foi curioso verificar que nem a intempérie afastou os adeptos mais ávidos de futebol. Em tempo de Mundial é mesmo assim.

Cerveja em cima da mesa

Sem espaço público para assistir aos jogos e com muitos curiosos na rua a par do mais ínfimo pormenor da Taça do Mundo, quem lucra são os bares. Mais público, mais festa e maior animação. Cerveja em catadupa nos dias de jogo de Portugal. Em três jogos da equipa das quinas outras tantas enchentes nos bares da cidade e mais se prevêem à medida que a Selecção avança. Veja-se o exemplo do dia de ontem, em que mesmo sendo um dia de trabalho perfeitamente normal, praticamente todos os locais estavam repletos e com os melhores lugares em frente ao ecrã.

CURIOSIDADES

Luta em frente ao ecrã

Não é um fenómeno exclusivo dos mundiais mas aumenta de frequência sempre que a turma das quinas entra em campo: a luta por um dos melhores lugares na plateia da esplanada. Assim os adeptos vão-se acotovelando para encontrarem a melhor posição em frente ao televisor. Em alguns estabelecimentos de dimensões mais reduzidas a coisa chega a ser insuportável mas para o adepto mais fervoroso nada supera ver os golos e as jogadas mais de perto.

"Merchandising" oficial

O futebol também vive e muito da máquina comercial que gora em seu torno. Os bares aproveitam a situação para, em conjunto com as bebidas mais consumidas, patrocinarem a oferta de pequenos brindes e objectos relacionados com o Mundial. Pin's, t-shirts e em casos mais extremos a bola oficial do Mundial são os objectos mais concorridos. No Paparazzi Caffé, por exemplo, oferecem ao cliente um mini-cartão em que, ao acumularem o consumo, é-lhe garantido um brinde alusivo ao Alemanha 2006.

Maldito sol

As tardes soalheiras próprias desta estação podem ser muito vantajosas para quem pretende aproveitar uma boa tarde de praia mas não propriamente para o adepto de futebol. Não são raros os casos em que as esplanadas são protegidas com grandes toldos para evitar que os raios de sol prejudiquem a visibilidade. Ontem, no Doo Boop, foi curioso ver a esplanada transformada num autêntica estufa durante o jogo de Portugal, tudo para que o aficionado não tenha qualquer razão de queixa.

Selecção a jogar, dia santo na loja

Não era feriado mas parecia. O país parou para assistir ao Portugal-México e Espinho não foi excepção. Prejudicado saiu o patronato que viu desaparecer os seus quadros na tarde de ontem. Os gazeteiros foram vistos em todo o lado e nas situações mais inesperadas. **N.S.**

ANDEBOL

ANDEBOL

ANDEBOL

ÚLTIMO JOGO DO CAPITÃO

F.C. PORTO – "AMIGOS DO RUI ROCHA"

**DOMINGO, 25 DE JUNHO '06, 11H00
PAVILHÃO DO S.C. ESPINHO**

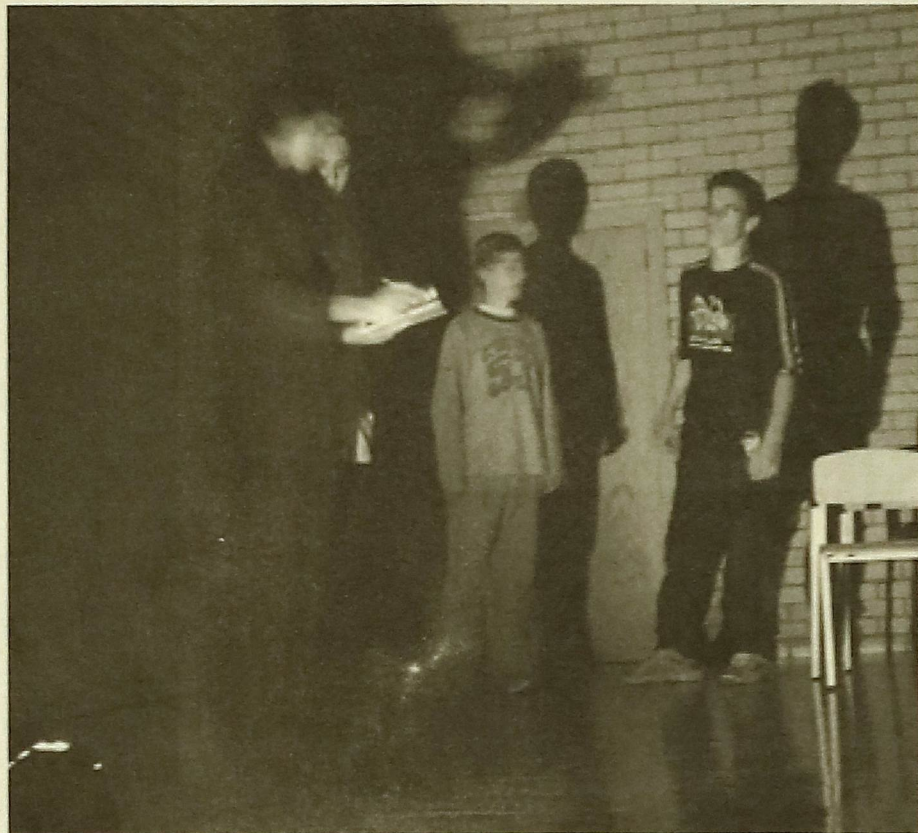


MANUEL LARANJEIRA EM TEATRO

Alunos representam problemas sociais

A prostituição, a exclusão social, a violência doméstica, o mau comportamento escolar e as diferenças de personalidade entre os alunos de uma escola foram alguns dos problemas sociais levantados pelos alunos que subiram ao palco num dos dias que compuseram a maratona de teatro da Manuel Laranjeira.

DR



DR



Dividida em três dias, a maratona de teatro da Manuel Laranjeira levou dezenas de alunos a subirem ao palco para mostrarem do que são capazes na arte da representação

João Limas

Maior parte subiram ao palco pela primeira vez, mas raros foram os que fizeram má figuram. E quando o engano reinava, o espectáculo tornava-se ainda mais engraçado.

Foi assim, uma vez mais, a prestação dos alunos do 9º ano da Escola Secundária Manuel Laranjeira, da Oficina de Teatro, que preparam peças teatrais para agora as mostrarem aos familiares e amigos.

Este ano, o auditório da Junta de Freguesia de Espinho foi o palco escolhido para as apresentações que decorreram durante três dias seguidos.

O Maré Viva escolheu um dos dias e foi presenteado com as preocupações dos jovens com os problemas da sociedade actual.

Foram duas as turmas que subiram ao palco na noite de terça-feira

(20 de Junho). Na primeira, os alunos dividiram-se em vários "sketches", tendo sempre como representação um tema actual.

Ora vejamos o cenário. Um prédio. Várias famílias, cada uma com o seu problema social. A regra geral era todas as situações terminarem com um final feliz. A família do rés-do-chão vivia o problema da violência doméstica, onde o pai se assume como um alcoólico e no final aceita o conselho dos filhos para procurar ajuda especializada. Num outro andar, quatro amigas dividem a mesma casa e quase todas com o mesmo modo de vida. Três seguiram o caminho da prostituição e outra a toxicod dependência. Com uma das personagens a correr o risco de engravidar e uma outra a contrair o vírus da SIDA, as quatro personagens decidiram dar um pontapé na vida que levavam e procurar um

caminho com mais vida.

Também a exclusão social mostrou ser uma das preocupações dos alunos que preparam esta peça teatral. Se uma das casas enfrentava o racismo, outra a homossexualidade.

Problemas que mostraram ser da preocupação dos mais novos, enquanto a plateia assistia atentamente às representações.

As diferenças na vida escolar

Grupos de amigos é o que mais estamos acostumados a ver nas escolas. E é claro que a Manuel Laranjeira não foge à regra. Os alunos também se apercebem disso e para o palco trouxeram uma imagem de dois tipos de grupos que em nada se assemelham, mas que, no final, até podem, por momentos, conviver...

De um lado os chamados "queques", do outro os "da malta pesada". Em tom bem animado, uma mãe, representada por um jovem aluno, desespera-se por conseguir colocar os filhos "na linha". São daquele género que estão sempre metidos em alhadas na escola.

Chamado à atenção pelo funcionário da escola, o aluno não fez crer. Seguiu-se depois a chamada ao gabinete da presidente. Representando Maria Ricardo – que até estava entre a plateia –, o aluno ouviu uma reprimenda e a sua mãe foi chamada à escola.

Do outro lado estavam os "queques" ou "betinhos". Sempre bem comportados, lá iam lamentando as posturas dos outros alunos.

Mas, no final, e apesar de todas as diferenças comportamen-

tais, os dois grupos sentaram-se à mesa e travaram uma amizade; diferente, pois claro...

"Eu sou assim?"

Vendo-se representada em palco, Maria Ricardo, presidente do liceu, subiu ao palco para agradecer a prestação dos alunos e perguntar: "Eu sou assim? Nós nunca conseguimos ter uma ideia exacta de como somos mas acho que não sou assim...", reclinou em tom de brincadeira.

A presidente da Manuel Laranjeira felicitou os alunos pelas prestações que tiveram em palco e realçou que as peças teatrais vão ser para continuar para os próximos anos, de tanto sucesso que têm tido. Até porque, afirmou, o teatro é saudável para todos.

BOMBEIROS DE ESPINHO

Comando empossado

No próximo dia 1 de Julho, os elementos do Comando da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho vão tomar posse. Do programa consta, às 17h, a recepção às entidades convidadas, e às 17h30, a realização da Sessão Solene para a tomada de posse. Finalmente, por volta das 19h, realiza-se um convívio com todos os presentes. **J.L.**

VELHAS GUARDAS

Nova sede inaugurada

As Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários da cidade de Espinho vão levar a efeito, no próximo dia 30 do corrente mês, a inauguração das novas instalações da sede social. O acto decorrerá às 20h. A nova sede fica localizada na rua 22, ângulo da rua 22 com a 62. **J.L.**

DEPOIS DO TÍTULO...

Leões às urnas

O clube que recentemente se sagrou campeão da primeira divisão do futebol popular do concelho de Espinho prepara-se para ir às urnas para eleger a nova direcção. O acto eleitoral decorre no dia 15 do próximo mês.

O prazo de entrega das listas dos candidatos termina no dia 7 de Julho, pelas 22h. **J.L.**

FUTEBOL EM PONTO PEQUENO

Praia Azul reúne escolinhas

Em pleno dia da cidade, a Praia Azul foi o palco para a realização de um jogo de futebol de praia que colocou frente a frente as escolas do Sporting de Espinho, treinadas por José António, e a escola de futebol do Fintas, orientada pelo ex-jogador dos "tigres", Eliseu.



DR



DR

Nuno Neves

Ao contrário dos dias que antecederam a realização, o S. Pedro ajudou e o clima convidava a um saltito à praia, no entanto, os dotes futebolísticos demonstrados pelos "craquezitos" chamaram a si as atenções dos banhistas.

O resultado do desafio nestas iniciativas é o que menos importa, porém, a

equipa alvi-negra venceu (11-1). Apesar do semblante carregado demonstrado pelos vencidos, que naturalmente, contrastava com a euforia dos vencedores, o convívio final, proporcionado pelo concessionário da Praia Azul foi harmonioso.

A Câmara Municipal de Espinho associou-se a esta iniciativa e o vereador Manuel Rocha, no final do encontro, brindou os par-

ticipantes com a oferta de medalhas alusivas à cidade de Espinho.

Para Tiago Cruz, um dos responsáveis pela concessão da Praia Azul, "as condições climatéricas que se verificaram nos dias anteriores não ajudaram, no entanto, as escolas que aderiram à iniciativa deram um colorido diferente à manhã em que Espinho comemorou mais um ano de elevação a

cidade".

Um torneio para repetir

Uma das monitoras do Fintas explica que "esta iniciativa acontece no seguimento de uma parceria criada entre o Fintas e o concessionário da Praia Azul. Uma iniciativa que do nosso ponto de vista foi

interessante. Julgo que para a primeira vez correu muito bem. O bom tempo que se fez sentir durante a manhã também ajudou, no entanto, o clima que se fez sentir durante os dias anteriores afastou a participação de mais miúdos. Foi bom. Estamos já a pensar para que no próximo ano a iniciativa possa ter outros contornos e que possa albergar a participação de mais escolinhas de

futebol, não só de Espinho. Julgamos que estão lançados os alicerces para que, não só o futebol, possam ser desenvolvidas actividades para os mais jovens".

No fecho do seu discurso, a porta-voz do Fintas ressaltou que "a presença da Câmara Municipal e a distribuição das medalhas da cidade aos miúdos foi importante e dignificou ainda mais a iniciativa".



DR

PRÓXIMOS EVENTOS

Iniciativas para o Verão

Com uma dinâmica diferente de anos anteriores, os concessionários da Praia Azul apostam forte esta época balnear em iniciativas desportivas. Levantando um pouco do véu daquilo que será a época balnear na Praia Azul, no que concerne à organização de eventos, Tiago Cruz garante que "a iniciativa com as escolinhas de futebol foi a primeira de muitas que queremos levar a cabo nos meses de Verão, essencialmente direccionadas para as crianças do concelho". Tiago Cruz adianta ainda que, "para que outras iniciativas sejam possíveis levar a cabo, temos já em marcha a preparação de alguns protocolos que vamos propor fazer com várias instituições e entidades do concelho de Espinho e, porque não, das freguesias limítrofes do nosso concelho. Vamos apostar na realização de torneios e actividades de futebol, andebol, voleibol, ténis e também de ginástica". Extra desporto, mas ainda com os mais novos como público alvo, Tiago Cruz refere que, "uma vez que temos durante estas duas semanas do mês de Junho e durante todo o mês de Julho algumas centenas de crianças a utilizar a Praia Azul, levaremos a efeito algumas acções de sensibilização e com carácter educativo. Teremos actividades sobre temas como por exemplo ambiente e saúde". **N.N.**

ABEL GONÇALVES E A HABITAÇÃO SOCIAL EM SILVALDE

Casas entregues depois do Verão

Depois de alguns contratempos, a construção da habitação social levada a cabo pela Câmara Municipal de Espinho e a Junta de Freguesia de Silvalde vai finalmente poder ser concluída. A data prevista para a entrega das casas às famílias do precário Bairro Piscatório deverá ser em Setembro.

Cláudia Brandão

Mais dois meses

Já está praticamente concluído o processo de construção da habitação social na freguesia de Silvalde. Um processo moroso e que leva o presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, Abel Gonçalves, a admitir que são alguns os impasses pelos quais a obra tem passado, o que fez atrasar a construção e, conseqüentemente, a entrega das casas às famílias em lista de espera há já algum tempo.

Um desses grandes impasses foi uma situação gerada entre um dos inquilinos a quem estas habitações se destinam e a Câmara Municipal, envolvendo questões judiciais. Abel Gonçalves admite que esta "ligeira paragem" foi uma das grandes responsáveis por "a obra ainda não se encontrar concluída".

A construção deste bairro de habitação social encontrou ainda alguns problemas no que se refere à "situação financeira" com o empreiteiro responsável e que contribuiu, também, para o atraso em que a obra se encontra. No entanto, Abel Gonçalves não quis entrar em pormenores relativamente a estas duas questões por se tratar de uma responsabilidade da Câmara Municipal. O presidente da Junta de Silvalde adiantou, no entanto, que, apesar de tudo, agora está tudo encaminhado e a "correr normalmente".

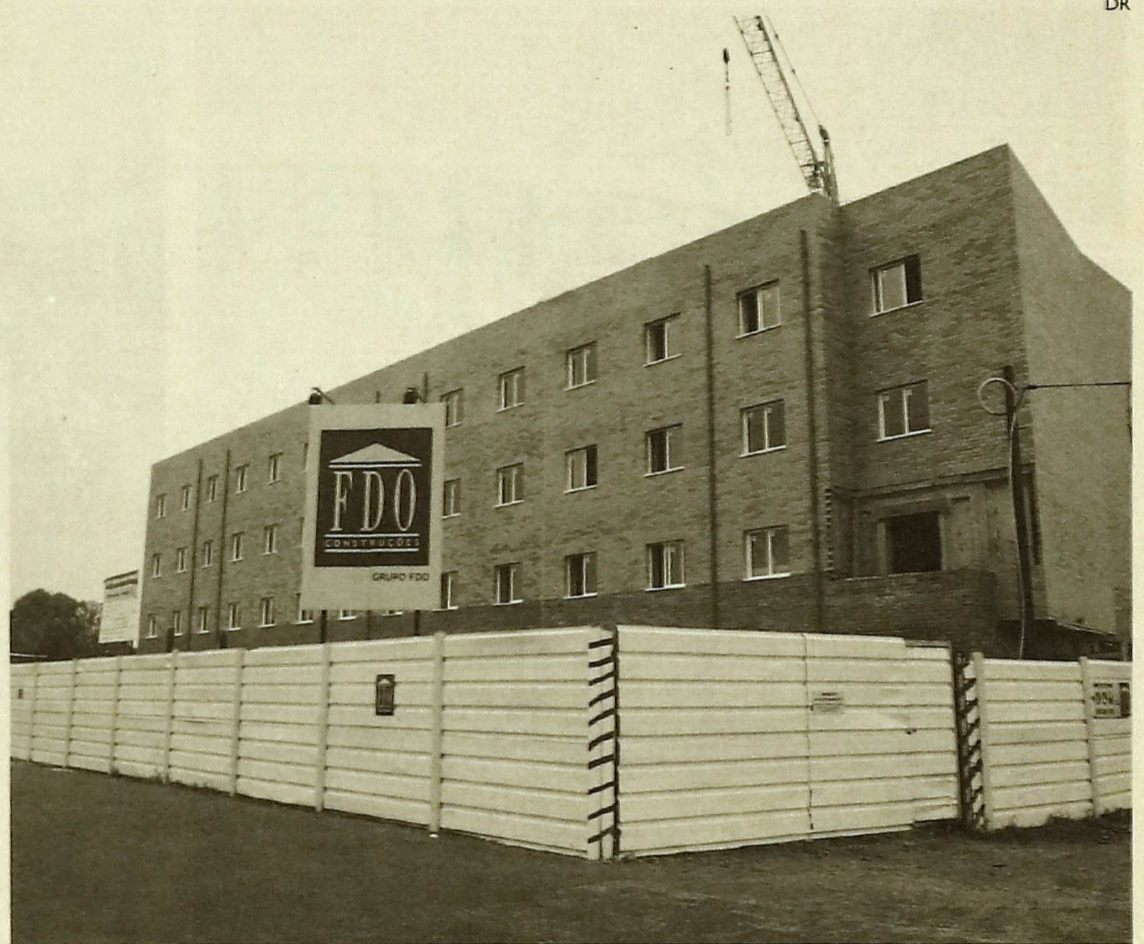
Com as obras finalmente a tomar o rumo certo, Abel Gonçalves prevê que tudo esteja terminado em dois meses. Desta forma, este investimento da autarquia e da Junta de Silvalde estará "com toda a certeza" concluído "depois do Verão, já para Setembro", afirma o presidente da Junta de Freguesia.

Estas habitações estão destinadas a um número de famílias que Abel Gonçalves diz não saber ao certo mas, a avaliar pelo número de pessoas que vivem, neste momento, no "precário e absolutamente sem condições" bairro piscatório da freguesia, será ainda relativamente elevado, estando inscritas muitas famílias nas listas de espera para a recepção de uma destas habitações, há já "longa data".

Abel Gonçalves acredita, também, que este atraso na entrega das casas se deve em parte a "pessoas oportunistas que chegaram depois de saberem do projecto e que não têm as necessidades destas famílias".

"Mais perto do que é necessário"

O projecto da construção deste bairro de habitação social foi uma das bandeiras de candidatura de Abel Gonçalves, hoje praticamente concluída, passados cerca de oito meses de mandato.



Esta é uma realidade que sempre se colocou como prioritária para o desenvolvimento da freguesia e para o combate a algumas das suas carências mais profundas, ou não fosse sobejamente conhecidas as características do famoso bairro

piscatório.

Abel Gonçalves acredita que, com a entrega destas casas a quem de direito, se "ficará mais perto do que é necessário" para suprimir as carências existentes em Silvalde. O presidente da Jun-

ta de Freguesia mostra-se satisfeito por este projecto estar a ser "muito bem apoiado pela Câmara Municipal" e afirma que "não será necessário muito mais" para que estas famílias tenham uma melhor qualidade de vida.

NO COMBATE À DESERTIFICAÇÃO

Fixar jovens a preços controlados

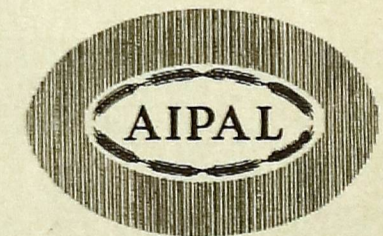
Para além de retirar as pessoas do bairro onde vivem neste momento e de lhes entregar casa com melhores condições, este projecto de habitação social tem como objectivo a fixação dos jovens na freguesia, comba-

tendo a desertificação, ainda que numa escala reduzida. Abel Gonçalves afirma ao MV que o plano de pormenor da responsabilidade da Câmara Municipal pretende que os mais jovens tenham a possibilidade de "adquirir

casa a preços controlados", uma que vez que, conhecendo a realidade, o presidente da Junta admite que "os terrenos são muito caros".

Abel Gonçalves recorda que o Plano Director Municipal contempla exactamente

esta situação e, por isso, o presidente da Junta de Silvalde diz-se "a aguardar com satisfação" a concretização do obra para finalmente poder entregar a casa às muitas famílias necessitadas da freguesia. **C.B.**



O BOM PÃO SEMPRE À MÃO



- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta

HORTO DA JÚ
Josefina Miranda

ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS
FLORES NATURAIS SECAS
ENFEITES PARA FESTAS - PLANTAS

TEL.: 22 731 0707 RUA 31, 887 4500-306 ESPINHO

REZÂMPAGO
AUTOMÓVEIS
NOVOS E USADOS

Gerência de António Santos

TEL. / FAX 227320883
TELEM. 967002589

4500 ESPINHO

HABITAÇÃO SOCIAL EM GUETIM

As reuniões que se esperam



Desenrolar das obras esteve envolvida em algumas confusões

Cláudia Brandão

Uma das promessas que mais impacto causou na últimas eleições autárquicas realizadas em Outubro passado prendeu-se com a construção e respectiva entrega de habitações sociais na freguesia de Guetim. À imagem do que se sucede em Silvalde também em Guetim os fogos de habitação social estão concluídas, faltando apenas luz verde por parte das entidades competentes para que as casas possam ser distribuídas a quem

delas necessita para fazer face a uma realidade que todos consideram como sendo indesejada. As carências são muitas e é urgente possibilitar a todos uma melhor e mais dignificante qualidade de vida.

É o que se passa na freguesia de Guetim. Se o anúncio da execução deste tipo de obras conta já com cerca de oito meses, a verdade é que são mais os impasses que as certezas e as concretizações. Contactado pelo MV, o presidente da Junta de Freguesia de Guetim afirmou estar "à espera para se reunir

com o vice presidente da Câmara Municipal de Espinho, Rolando Sousa, para que ele próprio possa tomar conhecimento do ponto da situação deste bairro de habitação social que se pretende ser uma realidade na freguesia".

Para além deste impasse, o desenrolar das obras esteve ainda, durante um tempo, envolvido em algumas confusões no que diz respeito a "papéis". Alfredo Rocha contou ao MV que, durante os últimos tempos, esteve "em reunião para fazer a análise dos nomes das pessoas

em lista de espera porque muitas tinham já saído do próprio concelho, outras já tinham comprado casa e outras mesmo já tinham falecido". Uma situação que prolonga há já bastante tempo a execução das obras das habitações sociais, um projecto rumo a uma qualidade de vida com os olhos postos no futuro da freguesia e das muitas pessoas beneficiadas pela construção.

A posição da Câmara

Recentemente, em reunião da Assembleia

Municipal de Espinho o vice-presidente da edilidade espinhense, Rolando de Sousa, à margem da discussão sobre a demora da entrega das habitações sociais em Guetim e Silvalde assumiu que "de facto, tem havido alguns atrasos na entrega das casas, no entanto, tudo tem sido feito para que o processo seja acelerado e que as casas sejam entregues o mais depressa possível". "Como é óbvio, a Câmara Municipal de Espinho não tem qualquer interesse que o processo não avance e que as pessoas contem-

pladas com as casas não possam definitivamente usufruir das habitações". Sobre o atraso da entrega o vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho salientou que "durante este tempo em que não foram entregues as casas foi e tem sido feito um trabalho de pesquisa sobre as pessoas que foram inicialmente contempladas com as casas. Algumas das pessoas em causa já abandonaram o concelho, outras chegaram mesmo a falecer e há também aqueles que conseguiram construir a custos próprias".

PUBLICIDADE

FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome: _____

Assinatura: _____

Localização: Junta Freguesia de Espinho

Organização: Centro Social de Paranhos
 Rua do Arco, 67-68
 4500-545 Paranhos
 Tel. 22 733 08 76
 Fax. 22 733 08 79
 Tlx. 96 323 68 64
 www.centrosocialparanhos.pt
 c.social.paranhos@msul.telepar.pt

Centro Social de Paranhos

"(Ex) Inclusões Sociais"

WORKSHOP

30 de Junho de 2006
Junta de Freguesia de Espinho

Programa

<p>09:00H Entrega da documentação e Recepção aos convidados</p> <p>09:30H Sessão de Abertura</p> <p>09:45H 1.º Painel: A Globalidade da Exclusão Social Moderador(a): Dr.ª Cristina Figueiro (Directora do Departamento de Protecção Social e Cidadania do Instituto de Segurança Social) "A exclusão social hoje" Prof. Dr. Rogério Roque Amaro (Sociólogo)</p> <p>11:00H Pausa para café</p>	<p>11:15H "Viagens Contra a Indiferença" Dr.ª Cristina Andrade (AMI - Assistência Médica Internacional)</p> <p>11:45H Debate</p> <p>12:30H Almoço</p> <p>14:00H 2.º Painel: Exclusão social dirigida a grupos específicos Moderador(a): Dr.ª Margarida Gil (C.A.T. Coimbra)</p> <p>"Os Arrumadores ou o Retorno das Populações Rómegas" Professor Dr. Luís Fernandes (Psicólogo - Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Univers. do Porto)</p> <p>"Meus Adolescentes: A Exclusão Social Vivenciada Quotidianamente" Dr.ª Sónia Ventura (Psicóloga Clínica - Assoc. para o Planeamento Familiar)</p>	<p>"Abandonar a Prática da Prostituição: Dificuldades Inerentes à Integração Sócio-Profissional" Dr.ª Sónia Ramos / Ent.ª Emilia Leite (Projecto Auto-Estima Matosinhos)</p> <p>16:00H Pausa para café</p> <p>16:15H "Sida e Exclusão Social" Dr.ª Margarida Martins (Associação Abrigo)</p> <p>"Inserção e Reabilitação Social: Potencialidades e Obstáculos" Dr. Arménio Sequeira (Instituto Superior de Psicologia Aplicada)</p> <p>17:15H Debate</p> <p style="text-align: right;">Encerramento</p>
---	---	--

COMEMORAÇÕES DO 33º ANIVERSÁRIO DA CIDADE DE ESPINHO

Festejos para todos os gostos

Durante mais de uma semana, Espinho desdobrou-se em actividades alusivas ao dia da Cidade. Na linha da frente estiveram as cerimónias oficiais nos Paços do Concelho mas muito mais houve para apreciar. Aqui fica o balanço do 33º aniversário da cidade...



Um concerto da Tuna Musical de Anta e a construção do emblema humano do Sporting de Espinho foram duas das iniciativas do Dia da Cidade

Nelson Soares

Várias iniciativas preencheram o cardápio político e cultural nas comemorações da elevação de Espinho a Cidade. Ao longo da última semana, mais de uma dezena de actividades deram vida à cidade e felicitaram-na pelo seu 33º aniversário. Fizeram parte do protocolo cerimonial, o hastear da bandeira nos Paços do Concelho, a Sessão Solene no Cen-

tro Multimeios, bem como o concerto da Tuna Musical de Anta, no Largo José Salvador - todas elas realizadas no dia 16 de Junho, dia da cidade.

Uma das iniciativas paralelas com maior carga simbólica, levada a cabo no feriado municipal, foi a construção de um emblema humano do Sporting de Espinho, no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior. Sem o sucesso de outras acções de imagem do clube tigre, esta

teve, no entanto, o privilégio de juntar dezenas de crianças na criação do emblema, mesmo que não tenha produzido o efeito pretendido.

Festival de bandas filarmónicas

No mesmo dia, a Tuna Musical de Anta reuniu várias dezenas de entusiastas da música clássica no largo José Salvador para um concerto festivo. O espaço fron-

tal aos Paços do Concelho foi especialmente preparado para receber o público, num dia fértil na oferta cultural da cidade. A Junta de Freguesia de Espinho promoveu, no âmbito das comemorações da cidade, um festival de bandas filarmónicas que desfilaram mais tarde na marginal, indo ao encontro da população que por lá se encontrava em dia feriado.

O programa incluiu ain-

da os vários encontros desportivos que decorreram na passada semana. O Open de Portugal em Voleibol de Praia foi invariavelmente a maior atracção. Prejudicado pelas condições climatéricas, o torneio arrastou menos público do que é habitual, num ano em que a estrutura até foi melhorada. A competição não saiu prejudicada e em termos organizativos tudo correu na perfeição, tendo o certame seguramente lugar

de destaque no calendário desportivo espinhense dos próximos anos. Decorreu ainda o Espinho Tênis Jovem, no Complexo Municipal e que reuniu alguns dos atletas mais promissores da modalidade; e, por fim, o Torneio de Ginástica Rítmica organizado pela Académica de Espinho. As festividades terminam com o X Encontro de Estátuas Vivas, que decorrerá no Largo da Câmara, no próximo domingo.

COMEMORAÇÕES NA JUNTA DE FREGUESIA

Feira do Livro e Festival de Bandas

A Junta de Freguesia de Espinho associou-se este ano, de forma muito particular, às comemorações do Dia da Cidade. Assim, ao longo de dois dias, a autarquia presidida por Rui Torres ofereceu aos espinhenses algumas novidades, com relativo sucesso e que responderam à promessa do autarca de reaproximar a Junta de Freguesia à sua comunidade.

No dia 16, quase em simultâneo com a Câmara Mu-

nicipal, abriram-se as portas da sede da Junta para o hastear da bandeira. Uma das acções mais interessantes foi a inauguração da primeira feira do livro, que se estendeu por todo o fim-de-semana. Estiveram representadas oito livrarias da cidade de Espinho. As bancas apresentaram livros a preços convidativos e tiveram alguma receptividade por parte dos leitores.

Em onda de novidades, a Junta apresentou mais uma

com a abertura de um espaço de Internet, totalmente grátis para os utilizadores. A sala é anexa ao auditório e poderá ser visitada por todos os interessados. No sábado, dia 17, decorreu o Festival Ibérico de Bandas Filarmónicas. Presentes estiveram alguns colectivos celtas que animaram de forma muito particular o desfile das Bandas, no período nocturno junto às esplanadas da Praia da Baía. **N.S.**

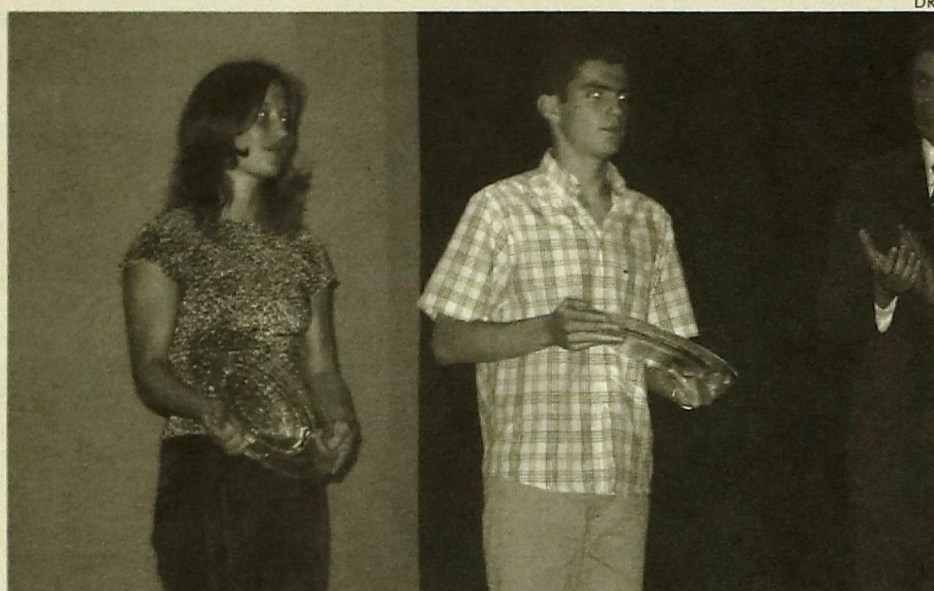


A Junta de Freguesia também abriu um espaço de internet

COMEMORAÇÕES DO 33º ANIVERSÁRIO DA CIDADE DE ESPINHO

Revelações 2005

Dia da Cidade é também dia de agradecer a todos aqueles que levaram o nome de Espinho mais longe. Por isso e uma vez mais, a Sessão Solene de Comemoração do 33º Aniversário de Elevação de Espinho a Cidade foi o momento escolhido para homenagear todos aqueles que se revelaram em 2005. E Sílvia Saiote foi quem recebeu o galardão de Atleta do Ano.



Sílvia Saiote teve mais um reconhecimento, Pedro Costa o primeiro

Nelson Soares

O Centro Multimeios engalanou-se para receber as personalidades mais relevantes da política e do desporto espinhense na sessão comemorativa do 33º aniversário da elevação de Espinho a Cidade. Na cerimónia foram distinguidos todos os atletas espinhenses que no último ano alcançaram o título nacional em cada uma das suas especialidades.

Sílvia Saiote foi uma das chamadas a marcar pre-

sença, não só para ser distinguida com uma homenagem mas também para, em conjunto com o pai António Saiote, protagonizar uma pequena apresentação musical que iniciou o dia de comemorações. Sílvia Saiote, campeã nacional e mundial de mini-trapolim, foi mesmo a grande figura da tarde, recebendo os prémios pelos títulos nacionais alcançados e a medalha de mérito desportivo da cidade em conjunto com a sua companheira da Académica de Espinho, Ana

Simões.

"Metrópole do Desporto e da Cultura"

No discurso da praxe, o presidente da Câmara, José Mota, projectou nos campeões nacionais a riqueza e as qualidades que fazem de Espinho uma "metrópole da Cultura e do Desporto". "Os êxitos por eles alcançados inspiram confiança e esperança na nossa juventude e são um certifica-

do de garantia para o futuro", concretizou o presidente num discurso, sobretudo, de felicitação aos homenageados. "Estes jovens são um exemplo para todos pela sua atitude e pela sua perseverança, que nega o conformismo e derrotismo. É a olhar para estes exemplos que mais me incomoda a atitude daqueles que propagam a crónica da desgraça, daqueles que fazem do bota-fora a sua profissão de fé", sublinhou José Mota em tom mais crítico. O autarca concluiu, comparando todos os profetas da "desgraça" como pessoas "fracas". "E dos fracos, como sabiamente diz o povo, não reza a história".

"O impossível demora um pouco mais"

Na despedida, o edil espinhense reafirmou a sua confiança no futuro da cidade entregue nas mãos dos jovens homenageados: "não sou visionário mas sou teimoso e é a partir destes exemplos que pretendemos construir o futuro. Como diz o poeta, o difícil é para fazer já e o impossível demora só um pouco mais".

OS HOMENAGEADOS

Liga dos campeões

Na área de desporto foram muitos aqueles que subiram ao palco para serem distinguidos pela prestação que tiveram no último ano, nomeadamente todos os que se sagraram campeões nacionais nas respectivas modalidades.

As medalhas foram entregues a Sílvia Saiote e Ana Simões (trampolim e mini-trapolim), Nuno Brogueira e Carlos Santos (badminton), Natashá Azevedo e Sandra Santos (Caiaque), Diogo Monteiro, Cátia Cruz, Tiago Matos e Sandra Matos, em representação da Tuna Musical de Anta (Danças de Salão), António Aguincha, Carina Carmo, Helena Moreira, Jonathan Fontes, Quintino Santos, Rui Fernandes e Vera Oliveira (esgrimistas), à ginasta Mariana Chumbinho, a Tiago Rodrigues e Marta Vasconcelos (campeões do Oporto Golf Club) e à equipa de Viet Vo Dao da APAM. **N.S.**

Os melhores do ano

O Voleibol regressou este ano com o maior título nacional da modalidade, o da Divisão A1. O Presidente José Mota não teve, no entanto, oportunidade para oferecer as medalhas a nenhum dos jogadores do Sporting de Espinho. Em sua representação esteve o técnico Rui Pedro e a equipa directiva do Voleibol. Ainda nesta modalidade, os últimos galardoados da tarde foram a dupla Frederico Couto e Ricardo Alves, da variante de praia.

Nos prémios mais aguardados da cerimónia, Sílvia Saiote arrecadou, sem surpresa, o título de Atleta do Ano, pela conquista do Campeonato Mundial de duplo mini-trapolim, enquanto o jovem nadador do Sporting de Espinho, Pedro Costa, com apenas 14 anos, foi eleito atleta Revelação do Ano, pelos promissores títulos alcançados nos escalões de formação. **N.S.**

OS TESTEMUNHOS

Sílvia Saiote, Melhor Atleta do Ano:

"José Mota já nos prometeu um novo trampolim"

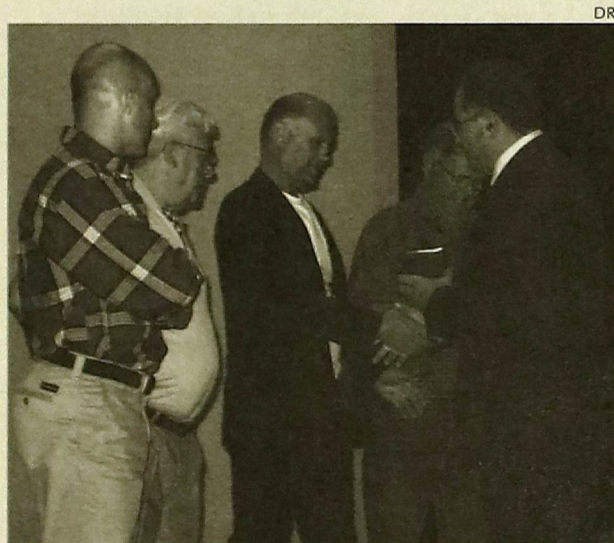
"É sempre bom receber homenagens nesta cidade. São o reconhecimento de um trabalho diário e pelo qual só posso agradecer à Académica de Espinho todo o apoio que presta à secção de trampolins. Neste momento falta-nos melhorar as condições de trabalho depois da Académica ter a atenção que teve com os títulos mundiais alcançados. Nesse sentido, o presidente José Mota já nos prometeu um novo trampolim, após o mundial e espero que a sua promessa seja cumprida. Quanto a projectos futuros, estou a preparar a participação no próximo Campeonato do Mundo e antes de pensar em títulos quero assegurar uma prestação condigna".

Pedro Costa, Atleta Revelação:

"Preparar e lutar pelos mínimos olímpicos"

"É muito agradável esta homenagem. Há muitos atletas a trabalharem para conseguirem prémios e é sempre um orgulho ver o nosso trabalho reconhecido desta forma. Será muito bom receber no próximo ano o prémio de melhor atleta, no entanto se ele não vier o meu trabalho não deixa de ter valor. Neste momento, os meus objectivos passam por tentar o título nacional já este ano, e preparar e lutar pelos mínimos olímpicos. É um sonho enorme estar em Pequim 2008 mas se não o conseguir vou voltar a tentar em 2012".

CURIOSIDADES



Os voleibolistas seniores do SCE estiveram ausentes

Ausências de peso

Entre os homenageados estavam os atletas do Sporting de Espinho que venceram em Maio o Campeonato Nacional da Divisão A1. Aquele que se tornou no título colectivo mais importante da cidade na última temporada não teve, no entanto, um único atleta presente na entrega das medalhas. Chamados um a um, nenhum dos campeões se encontrava na plateia do Multimeios. Representaram a equipa os seccionistas e dirigentes do Sporting de Espinho, responsáveis pelo departamento de Voleibol e o técnico Rui Pedro, que alcançou o único título que lhe faltava no Voleibol Nacional. **N.S.**

"Os atleta não estão, pá"

As sessões solenes raramente passam incólumes aos erros de logística. No aniversário da cidade logo à primeira chamada para entrega de medalhas surgiu a inevitável "gafe", muito bem disfarçada pelo "speaker" de serviço. De resto registou-se uma excelente dinâmica na apresentação dos vários intervenientes e para a qual o "speaker" contribuiu de forma decisiva.

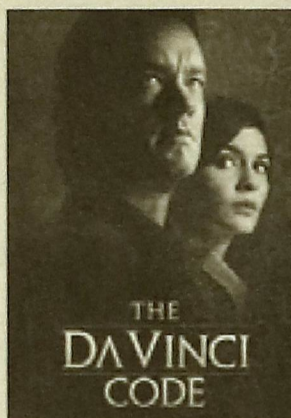
Na chamada dos atletas da Académica de Espinho, Nuno Brogueira e Carlos Santos, campeões nacionais de badminton, o locutor foi avisado em cima da hora que estes não se encontravam presentes. A reacção foi tão pronta quanto inesperada: "Dizem-me agora que os atletas não estão...pá", rematou em voz perfeitamente audível o "speaker". **N.S.**

Eclectismo comprovado

Não só de desporto-rei vive o concelho de Espinho. Disse-o José Mota, no discurso de honra, e muito bem. Para além do futebol e do voleibol, Espinho distinguiu-se, esta época, em inúmeras disciplinas, a provar que o concelho vai mantendo uma dinâmica desportiva muito significativa. Badminton, Esgrima ou o improvável Caiaque, renderam campeões nacionais à cidade de Espinho e abrem portas à sua expansão. **N.S.**

Filmes da semana**O Código da Vinci****MULTIMEIOS**15 a 28 de Junho de 2006 | 17h e 22h
(excepto à 2ª feira)**The Da Vinci Code**, de Ron Howard
Com: Tom Hanks, Audrey Tatou, Paul Bettany, Ian McKellen
EUA. 2006. Drama / Mistério / Thriller. M/12

O filme acompanha o simbologista Robert Langdon na investigação de um assassinio misterioso no Museu do Louvre, em Paris. Todas as pistas apontam para uma organização religiosa secreta que não irá parar perante nada para proteger um segredo que ameaça acabar com um dogma de 2000 anos

**Que Susto de Filme 4****CASINO**

22 a 28 de Junho de 2006

Scary Movie 4, de David Zucker
com Anna Farris, Regina Hall, Craig Bierko, Carmen Electra, Michael Madsen, Leslie Nielsen
e Bill Pullman. EUA 2006, Comédia | Terror

A pouco inteligente Cindy Campbell (Farris) e a sua fiel amiga ninfomaniaca Brenda (Hall) estão de volta, desta vez com o adorável e desorientado Tom Ryan (Bierko), para salvar o Mundo de uma implacável invasão alienígena. Entretanto, Cindy muda-se para a casa ao lado da de Tom para tomar conta de uma senhora idosa, vindo a perceber que uma criança assombra a casa...

**CASA ALVES RIBEIRO**

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- **bacalhau** de primeira qualidade
- **vinhos** do porto datados
- **espumantes** naturais
- **vinhos** de mesa
- **whiskies** e **aguardentes**
- **amendoim** torrado
- **biscoitos** de Valongo
- **cafés** de fábrica própria do que de **melhor** se fabrica

EXPOSIÇÃO NO MULTIMEIOS**Conhecer a "A Vida Rural no Concelho de Espinho"**

Carlos Luis Gaio

No ano em que se comemoram 80 anos do alargamento do concelho às quatro freguesias que actualmente partilham o espaço concelhio com a cidade de Espinho - Anta, Silvalde, Paramos e Guetim -, a Câmara Municipal evoca a realidade que elas representam e a importância que revestem, enquanto meios predominantemente rurais agregados e em torno do centro urbano de Espinho. E esta evocação será conseguida através de uma exposição intitulada "A Vida Ru-

ral no Concelho de Espinho", que estará patente na Galeria do Centro Multimeios entre os dias 1 de Julho e 3 de Setembro - de terça a sexta-feira das 10h às 22h; Sábados, domingos e feriados das 14h às 22h.

Como se desenvolveu o meio rural

Esta exposição é composta por 23 painéis e parte "desse elemento base que é o milho, comum à agricultura das quatro freguesias do concelho de Espinho e calorreia o quotidiano das gentes do campo,

identificando as semelhanças e especificidades de um mundo rural que, apesar de todas as transformações sociais, económicas e tecnológicas decorrentes da vida moderna conserva em si a memória de um passado recente", como explica a organização.

Colectividades recriam vida rural

De salientar que esta iniciativa conta, ainda, com a colaboração de algumas associações do concelho, que se têm dedicado a preservar e disseminar a tradição rural

das respectivas localidades: Grupo Cultural e Recreativo Semente (Anta), Rancho Folclórico N.º Sr.º dos Altos Céus (Anta), Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde e Rancho Regional "Recordar é Viver" (Paramos). Estas colectividades directamente relacionadas com o meio rural irão desempenhar um papel fulcral desta exposição, na medida em irão representar "in loco" algumas das práticas e costumes tradicionais dos vários ciclos rurais, do milho até ao leite, passando por cantares e outros aspectos do folclore concelhio.

50% DE DESCONTO NO TEATRO S. JOÃO**Biblioteca leva leitores ao teatro**

A Biblioteca Municipal de Espinho (BME) realizou um protocolo com o Teatro Nacional de S. João (TNSJ) no sentido de possibilitar aos portadores do cartão de utente da BME um desconto de 50 por cento na compra de bilhetes para o espectáculo "Teatro Escasso - Poemas Abundantes Sentados na Plateia", em cena no TNSJ, no Porto, até 28 de Junho.

Nesta mais recente produção do TNSJ, a poesia está no "palco" para falar no teatro que cabe na palavra poética. Ou melhor, a poesia estará na plateia, já neste encenação de António Durães, os actores actuarão e darão vida aos poemas a partir do espaço habitualmente ocupado pela assistência. Assim, será instalado no palco que o público assistirá a este espectáculo. O elenco é a equipa de actores do TNSJ, que aqui são encenados e conduzidos através das pa-

lavras de poetas, maioritária mas não exclusivamente portugueses, que elegeram o universo teatral como matéria de fulguração e reflexão. No fundo, "uma fantasmagórica máquina elocutória montada num inesperado dispositivo cénico (a subverter a tradicional relação de forças entre o palco e a plateia, entre actores e espectadores) e numa muito afirmativa moldura sonoplástica. Para acabar de uma vez por todas com anacrónicos conceitos de recital de poesia! Ou apenas uma (boa) desculpa para testar a possível teatralização de poemas?", é este o desafio levantado por Durães e o elenco do TNSJ. De salientar que este espectáculo, que tem duração aproximada de 1h30, não se realiza no dia 23 de Junho, noite de São João. Fica aqui mais uma proposta da BME para ocupar e engrandecer os tempos livres e cultura dos seus leitores e utentes. **C.I.G.**

teatro nacional 16-28 junho são joão 2006

Desconto de 50% para leitores com cartão da Biblioteca Municipal de Espinho

TEATRO ESCASSO

ADRIENNE RICH Alexandre O'Neill Mário Cesariny

Ana Luísa Amaral T.S. Eliot António Nobre

António Franco Alexandre Seamus Heaney

EGITO GONÇALVES HERBERTO HELDER

Natália Correia MARIA VELHO DA COSTA & MARIA TERESA NORTA & MARIA ISABEL BARRETO

RUY BELO Alberto de Lacerda GASTÃO CRUZ

Dylan Thomas Fernando Pinto do Amaral

Manuel António Pina

CARLOS CALVET & MÁRIO HENRIQUE LEIRIA

Luíza Neto Jorge LUÍS MIGUEL NAVA

poemas abundantes sentados na plateia enc. António Durães

FEST NO FESTIVAL DE GIFFONI**Ser júri em Itália**

O FEST está a dar a oportunidade a três jovens entre os 13 e os 15 anos de idade com conhecimentos de Inglês, de se tornarem júris do Festival de Giffoni, Itália. Esta iniciativa está a cargo da Associação FEST em colaboração com o Instituto Português da Juventude. Este evento, que irá decorrer

em Giffoni, no sul de Itália, é um dos mais interessantes para qualquer jovem em todo o mundo, no qual se juntam vários grupos dos quatro cantos do mundo, e Portugal será representado este ano pelo FEST - Festival de Cinema e Vídeo Jovem e Instituto Português da Juventude. Os jovens funcionarão

como júris neste festival - um dos festivais mais aca- rinhados da Europa -, na secção Free to Fly, e irão dividir funções com outros jovens de diversos países europeus e mundiais. Quanto a datas, os jovens escolhidos sairão de Espinho a 13 de Julho e regressarão a 23. Em termos de condições de

participação, o preço é de 240 euros, que inclui passagem de avião, transfers de aeroporto, estadia em casa de famílias italianas e refeições durante o período de estadia. Os jovens terão, ainda, acesso a debates, encontros com estrelas internacionais, (entre as quais Elijah Wood). **C.I.G.**

X ENCONTRO DE ESTÁTUAS VIVAS

"Um espaço de animação de rua verdadeiramente democrático"

No próximo domingo, da parte da tarde, o Largo José Salvador, em frente ao edifício da Câmara Municipal de Espinho (CME), encher-se-á de pessoas. Especadas. Umhas paradas a olhar. Outras paradas como uma estátua, só que de carne e osso. Uns são os transeuntes, os outros participantes no X "ESTA TUA" – Encontro de Estátuas Vivas, organizado pela CME. O MV falou com Idalina Sousa em jeito de balanço e antevisão.

Carlos Luís Gaio

Mais uma vez os homens-estátua na nossa cidade. Pelo décimo ano consecutivo. É este domingo, entre as 15h30 e as 18h, no Largo da Câmara Municipal e no Parque João de Deus. O júri deste ano será constituído por Carlos Morais Gaio, vereador da cultura, Toino Delirio, homem-estátua recordista mundial e presença habitual neste evento, e pelo professor e escultor Alexandre Costa. A eles caberá a decisão de escolher as três estátuas premiadas, bem como premiar, também, uma estátua, a título especial, com o galardão destinado aquela que melhor evocar o tema deste encontro "A Paz". O público em geral também terá uma palavra a dizer nesta iniciativa, já que ao votar na sua estátua preferida está a contribuir para a atribuição do "Prémio do Público". Por agora, fica a conversa com Idalina Sousa, técnica da CME responsável pelo evento.

Há dez anos atrás, quando tudo começou, qual era o objectivo, a ideia base, deste encontro?

A ideia era que a Câmara Municipal de Espinho conseguisse criar na cidade um novo espaço de animação de rua que fosse verdadeiramente democrático, não apenas por ser na rua mas por privilegiar formas expressivas do agrado dos mais diversos públicos, independentemente da idade, da formação cultural ou estética. Aliás, como com as caricaturas, por exemplo, quanto mais elevada for a qualidade, maior será, em princípio, a adesão do público.

Essa ideia sofreu alterações com o passar do tempo e adesão conseguida?

Não. Basicamente os objectivos são os mesmos até porque estes encontros têm demonstrado, porque a qualidade tem vindo a crescer, que a cultura de massas não tem que ser uma coisa pobre ou demasiado fácil...

Como encara agora em 2006 esta iniciativa?

Estamos cheios de expectativas...

Como surgiu a ideia do tema paz?

Bem, em princípio que tema poderia ser mais aglutinador, mais incentivador, que a paz? Por outro lado sentimos, às vezes, que algumas pessoas confundem o trabalho da imobilidade expressiva com brincadeira... E não é assim, de todo. O contacto directo, ano após ano, com os participantes demonstrou o apreço que todos eles sentem pela tranquilidade, pela paz, no seu sentido mais amplo.

E a corrida ao Guinness, em que termos se processa?

O processo está a andar... mas eles demoram muito a responder, bem mais do que o que seria desejável.

Concorda que o aumento de inscritos levou, em certa medida, ao decréscimo e maior dispersão da qualidade e criatividade que foi conseguida nos primeiros anos? E por outro lado, como encara que os participantes que mais impacto causaram não foi, tanto, pela sua qualidade técnica de imobilidade humana, mas sim por suas criações serem quase autênticas instalações artísticas, com outro rigor e originalidade do que o vulgar conceito de "homem estátua"?

Ora, acontece que o Encontro, como outras iniciativas da Câmara Municipal, caiu nas boas graças de uma série de pessoas que estão a frequentar ou fizeram a Faculdade de Belas Artes. Creio que não será por acaso porque, nas últimas décadas, "o corpo" é um tema recorrente nas mais diversas propostas dos artistas plásticos. Por outro lado, a fusão das várias disciplinas artísticas, a procura de novos modos expressivos "obriga" a escultura a conquistar novos espaços, outros suportes e materiais... daí que algumas "estátuas" sejam já instalações. Como é evidente, o Encontro ganha muito com a colaboração destas pessoas e outras que, não sendo das Belas Artes, são muito cultas e possuem um elevado sentido estético e por isso emprestam ao ESTA TUA uma dignidade, uma qualidade que muito nos apraz e justifica o sucesso da iniciativa.



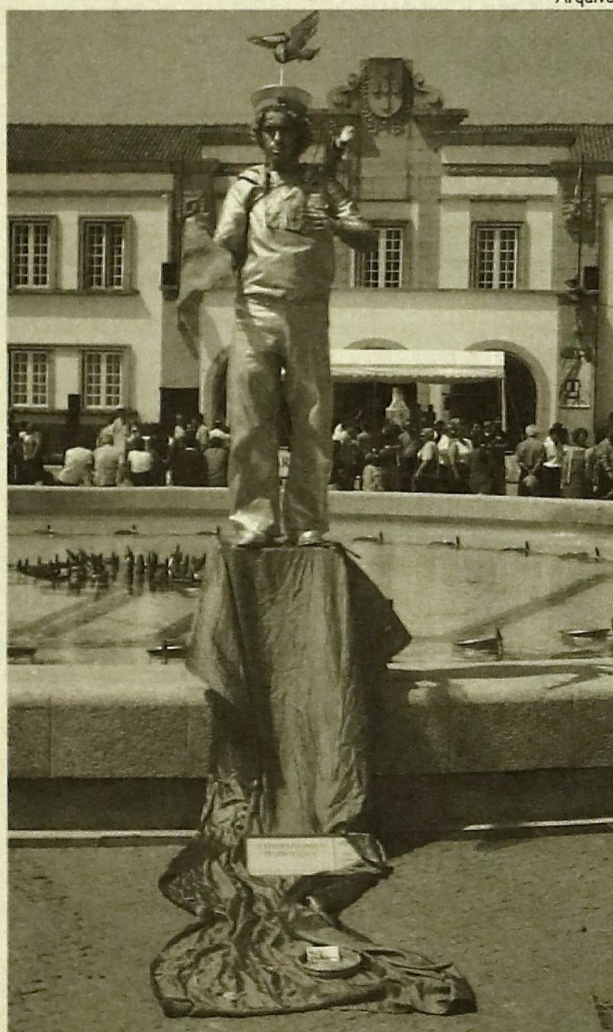
A corrida ao Guinness é um dos objectivos

E, nesse sentido, este encontro veio dar outro significado a este tipo de actividade, ao retirá-la do âmbito de "desenrasque de rua" e dar-lhe um certo ar de forma de arte plástica, não

concorda?

A rua é, e pode ser, um excelente palco para os mais diversos espectáculos e iniciativas culturais. Claro que gostaríamos muito que o

ENCONTRO DE ESTÁTUAS VIVAS desse o seu contributo para dignificar ainda mais o trabalho de todos os homens e mulheres que se dedicam à imobilidade expressiva.

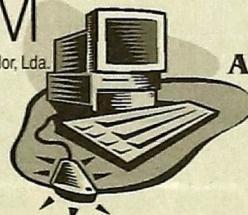


A paz será um mote no próximo ESTA TUA

INFOANIM

Publicidade Assistida por Computador, Lda

COMPUTADORES
IMPRESSORAS
ANIMAÇÃO 2D/3D
MULTIMEDIA



PC
MAC
AMIGA

RUA 19 N.º 305 • TELEF. 227312057 • FAX 227312312 • 4500 ESPINHO

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

DIA DA CIDADE NA JUNTA DE ESPINHO

Momento Musical encerra comemorações

O auditório da Junta de Freguesia acolheu, na passada segunda-feira, o concerto de final de ano dos alunos de formação musical da Escola Superior de Musica e Artes do Espectáculo do Porto. Um espectáculo que fez soar diversos géneros musicais, sempre acompanhados pela reconhecida qualidade artística dos jovens músicos.

Cristiana Correia

Foi com uma melodia para piano, tocada a quatro mãos que se assinalou o começo do espectáculo, um multifacetado concerto preenchido por actuações de canto e instrumentais quer a solo, quer em conjunto. De seguida, assistiu-se a uma exibição de canto interpretada por seis alunas que deram voz às composições *Non tragais borzequis pretos* e *Puestos estan frente a frente*, após outras apresentações em que a voz dos músicos foi o instrumento preponderante, seguiu-se um momento em que a flauta e o piano foram os protagonistas, em duas peças intituladas: *La meneuse de las tortues d'or* e *La cage de cristal*.

Posteriormente, diversos músicos subiram a palco para dar voz, com acompanhamento de piano ao *Melley de Smokey Joe's Cafe*, presenteando o público com uma surpreendente apresentação que teve a mais valia de intercalar temas mediáticos com outros menos conhecidos. Depois deste momento, foi a vez da *"Improvisação"* por parte de um saxofonista, acompanhado ao piano, que interpretou a peça *Take Five*.

Após a actuação de uma dupla de piano e voz, o público assistiu à última actuação da noite, na qual um vasto grupo de músicos, alguns deles acompanhados por instrumentos de percussão, guitarra, contrabaixo e um piano, fizeram entoar duas composições da obra *"Misa Criolla"*, sob a direcção da professora Barbara Francke.

Um concerto plural

Foi, precisamente, com a professora Barbara Francke, que lecciona a disciplina de "Conjuntos vocais e instrumentais", que o MV teve a oportunidade de conversar para perceber como surgiu a ideia da realização deste espectáculo. Segundo a professora, "tem sido tradição realizar-se um concerto de final do ano com a diversas actuações dos alunos do curso de Formação Musical, para demonstrar um pouco do trabalho efectuado ao longo do ano. A ideia de ser aqui em Espinho partiu da sugestão de duas das alunas do 4º ano: a Mariana e a Isabel que são, precisamente, desta cidade". Quanto ao modo como correu o concerto, a professora destacou a excelente capacidade de flexibilidade demonstrada pe-



los alunos, que se apresentaram, de forma bastante positiva, quer no domínio dos instrumentos, quer na técnica de canto. Bárbara fez questão de realçar, também, a boa qualidade acústica do auditório: "mesmo nos lugares mais afastados o palco podia-se escutar perfeitamente

o concerto".

"Especial por ser em Espinho"

O MV aproveitou, também, para conversar com uma das alunas participantes no espectáculo e que propôs, que este se realizas-

se, em Espinho. Isabel Rodrigues explicou que: "tanto eu como a minha colega estudámos aqui em Espinho e, como os concertos da academia ocorrem frequentemente neste espaço, resolvemos solicitar a colaboração da Junta de Freguesia e recorrer também ao auditório

para a apresentação deste concerto". Isabel destacou que, para si, o facto de se realizar em Espinho, cidade onde iniciou os seus estudos a nível musical, foi um motivo que fez com que o concerto tivesse, para si, um significado ainda mais especial.

JUNTA DE FREGUESIA

Um espaço mais próximo dos espinhenses



As celebrações do dia da cidade ficaram também marcadas por duas iniciativas levadas a cabo no espaço da Junta de Freguesia de Espinho: uma feira do livro e a inauguração de um espaço de livre acesso à Internet. O MV foi tentar perceber o modo como ambas ocorreram, bem como procurar conhecer os futuros projectos a

serem desenvolvidos naquele recinto.

A Feira do Livro decorreu de 16 a 19 de Junho e contou com a participação de diversos estabelecimentos da cidade que se dedicam ao sector livreiro. Carlos Tavares, tesoureiro da Junta de Freguesia e um dos responsáveis pela organização dos eventos, expli-

cou-nos que "apesar de serem raros os estabelecimentos que, em Espinho, funcionem única e exclusivamente como livrarias, a Junta resolver alargar o convite às papelarias - livrarias". Assim, foram vários os estabelecimentos que deram o seu contributo colocando diversos dos artigos que têm, usualmente para venda, à disposição dos visitantes naquela feira.

Feira do livro com balanço positivo

Quanto ao balanço do modo como correu o evento, Carlos Tavares mostra-se satisfeito com o trabalho realizado: "decorreu de forma bastante positiva, sobretudo, tendo em conta que se tratou de uma iniciativa quase experimental já que foi a primeira vez que teve lugar, neste espaço, um evento

deste género". Na opinião do tesoureiro, a população manifestou uma boa receptividade relativamente à feira, o que se notou pela diversidade de público que se dirigiu ao recinto, também motivado pela variedade de ofertas apresentadas: "uma vez que optamos por diversificar as temáticas dos expositores, desde banda desenhada até uma área com publicações religiosas, os visitantes foram também muito variados... Tivemos gente dos oito aos oitenta, mesmo assim, arriscaria em dizer que o público escolar foi, talvez, o que mais predominou."

Face ao balanço desta feira, Carlos Tavares evidenciou que existe, de facto, interesse por parte da Junta em dar continuidade ao projecto nos próximos anos. Assim, ficamos a saber que está já agendada

uma reunião entre os elementos da Junta de Freguesia e os diversos estabelecimentos que colaboraram na feira, de forma a analisar os aspectos positivos e negativos da mesma para tomarem a próxima edição ainda mais bem sucedida.

Por fim, este organizador destacou que o principal objectivo foi alcançado: "trazer os Espinhenses até ao espaço da Junta de Freguesia, para que usufruam das diversas actividades que este lhes disponibiliza".

Internet para todos

Para tornar o espaço ainda mais atractivo para a população foi inaugurado, precisamente no dia 16, um espaço que colocará ao dispor da população quatro computadores que podem ser utilizados para

acceder de forma gratuita à Internet, durante um período de 60 minutos, bem como para a realização de qualquer outro trabalho que necessite de suporte informático.

Segundo nos informou Carlos Tavares, este era já um projecto presente nos compromissos eleitorais: "apenas esperámos a aceitação da nossa proposta a um dos vários concursos públicos que existem dentro deste âmbito". Apesar do curto espaço de tempo em que está em funcionamento, a população tem aderido ao serviço de forma satisfatória.

Para além deste projecto, tivemos conhecimento que está previsto a dinamização, num futuro próximo, de outros espaços da Junta de Freguesia, tais como: a cafetaria e o auditório. **C.C.**

VOLEIBOL DE PRAIA - VOLKSWAGEN OPEN DE PORTUGAL

Surpresa alemã



Julius Brink e Christoph Dieckmann foram uns justos vencedores

Elisa Silva

A dupla alemã Julius Brink/Christoph Dieckmann foi, com alguma surpresa mas com mérito, a grande vencedora do Volkswagen Open de Portugal, cuja competição decorreu de 14 a 18 de Junho, na Praia da Baía. Os alemães derrotaram na final os brasileiros, Campeões do Mundo e Olímpicos, Ricardo Santos/Emanuel Rego, por 2-0 (21-13 e 21-17). Christoph Dieckmann recebeu o Prémio Swatch (melhor jogador do torneio). No último lugar do pódio ficou a dupla brasileira Cunha/Franco, que no jogo de atribuição do terceiro e quarto lugares derrotou os italianos Lione/Varnier "Osso" também por 2-0 (21-19 e 21-15).

O caminho de Brink/Dieckmann até à final teve contornos de samba. Na quinta-feira, a dupla germânica venceu os letões Samoilovs/Sorokins (2-0, com os parciais de 22-20 e 21-17) e os austríacos Doppler/Gartmayer também por 2-0 (21-15 e 21-18).

No dia seguinte, Brink/Dieckmann começaram por eliminar os noruegueses Kjemperud/Skarlund por 2-0 (21-11 e 21-16), mas depois perderam com os brasileiros Ricardo/Emanuel, por 2-0 (21-17 e 21-16) – na final vingaram esta derrota. Com o Brasil atravessado na garganta, sábado foi dia dos alemães mostrarem que também sabem sambar, eliminando as duplas brasileiras Magalhães/Araújo, por 2-0 (21-13 e 21-14), e, nas meias-finais, Cunha/Franco, por 2-1 (18-21, 21-12 e 12-15).

Já Ricardo Santos e Emanuel Rego tiveram um percurso imaculado até à final. No primeiro dia do Quadro Principal (quinta-feira), os brasileiros derrotaram os portugueses Fonseca/Guedes (2-0, com os parciais de 21-12 e 21-18) e a dupla chinesa Wu/Xu, por 2-0 (21-14 e 21-18). Na sexta-feira, Ricardo/Emanuel começaram por triunfar sem jogar frente aos argentinos Baracetti/Conde, já que estes não compareceram ao desafio. Frescos, Ricardo e Emanuel

derrotaram, facilmente, no mesmo dia os que viriam a ser os vencedores do Open de Portugal - 2-0 (21-17 e 21-16). Mais desgastante foi o triunfo, por 2-0 (21-11 e 33-31), diante os italianos Lione/Varnier "Osso", isto nas meias-finais.

Jogo das estrelas

O último dia do Open de Portugal não foi feito apenas de grandes decisões. No campo principal teve também lugar o "Jogo das Estrelas", ideia que pela primeira vez foi levada a efeito na prova realizada em Espinho. Neste jogo de confraternização, os amigos de Miguel Maia mediram forças com os de João Brenha. Em campos opostos, cada um dos jogadores espinhenses comandou uma equipa constituída por seis adeptos de voleibol de praia. No final, muito convívio e alegria e a certeza que Miguel Maia tem amigos mais talentosos: a sua equipa venceu o único parcial do jogo, por 15-13

PRESTAÇÃO DE MAIA/BRENHA

Pau que nasce torto...



É bem notória a frustração de Maia e Brenha

Vindos de duas boas prestações, Miguel Maia e João Brenha desiludiram no Volkswagen Open de Portugal. A jogar em casa, os dois jogadores espinhenses não foram além de um modesto 17º lugar.

Maia/Brenha tiveram, por mérito próprio, acesso directo ao Quadro Principal. No primeiro jogo realizado na quinta-feira de manhã, a dupla espinhense começou da pior maneira, ou seja, com uma derrota inesperada frente a uma dupla neozelandesa (Lochhead/Pitman) vinda da fase de qualificação, por 2-0 (17-21 e 15-21). Já da parte da tarde, Maia/Brenha defrontaram a dupla italiana Cicola/Tomatis e triunfaram por 2-1 (17-21, 21-19 e 15-13). Com este resultado positivo, conseguido com a ajuda que o apoio do público traz sempre, esperava-se que os espinhenses ficassem com mais confiança para enfrentar o resto da competição, porém... o pior ainda estava para

vir. Na sexta-feira de manhã, cabe em sorte à dupla espinhense ter que defrontar os portugueses, mas rivais, José Pedrosa e Pedro Rosas. Inesperadamente, Maia e Brenha caíram aos pés de uma dupla com muito menos valor e experiência. Pedrosa/Rosas venceram o 1º set (21-15), Maia/Brenha igualaram (21-16), mas na "negra" ficou provado que as areias de Espinho não eram sinónimo de sorte para os homens da casa (15-9).

Após a eliminação inesperada, Miguel Maia era o espelho da desilusão. "Estamos desiludidos, já que pretendíamos, no mínimo, ficar na 13ª posição. Não estivemos bem ao longo da competição, já que nos apresentamos muito cansados e isso reflectiu-se. Para além disso, as duplas que defrontámos estiveram muito bem". No entanto, o distribuidor espinhense estava convicto que o importante era "levantar a cabeça para conseguir voltar aos bons resultados". **E.S.**

AS OUTRAS DUPLAS PORTUGUESAS

Muitas derrotas por 2-0

No geral, as outras duplas portuguesas também não foram felizes no Open de Portugal. Januário Silva/Ricardo Rocha, Hugo Sá/João Costa, Gustavo Trabuço/Ricardo Santos e Pedro Simões/José Fontes foram eliminadas logo na fase de qualificação. A primeira dupla (espinhense), apesar do bom desempenho, foi derrotada pelos austríacos Nausch/Steinoker por 2-0 (21-16 e 21-19), enquanto os segundos perderam com os finlandeses Hakala/Hakala também por 2-0 (14-21 e 12-21). Já Gustavo Trabuço/Ricardo Santos não resis-

tiram aos irmãos Smedins da Letónia (derrota por 2-0, 6-21 e 17-21). A dupla Pedro Simões/José Fontes também não teve motivos para sorrir, já que perdeu com os finlandeses Kankaanpaa/Seppanen, por 2-0 (21-11 e 21-15).

Já no Quadro Principal, Ricardo Fonseca/Rui Guedes somaram duas derrotas: no primeiro jogo, perderam com os brasileiros Ricardo Santos/Emanuel Rego por 2-0 (12-21 e 8-21) e depois com os espanhóis Thompson/Ortiz também por 2-0 (21-23 e 21-19). Desta forma, os lusitanos ficaram no último lugar da

classificação.

José Pedrosa/Pedro Rosas foram os melhores portugueses. No primeiro encontro, triunfaram frente aos italianos Amore/Fenili por 2-1 (21-17, 15-21 e 15-8), enquanto no segundo jogo, perderam frente aos italianos Lione/Varnier por 2-1 (21-18, 18-21 e 15-12). Na terceira partida, Pedrosa/Rosas surpreenderam Maia/Brenha. No entanto, após esta vitória perderam com os austríacos Gosche/Strauss por 2-0 (21-14 e 21-13), obtendo assim um brilhante 13º lugar no Open de Portugal. **E.S.**



Januário Silva e Ricardo Rocha esforçaram-se mas não passaram a fase de qualificação

FUTEBOL - JÁ SÃO TREZE OS REFORÇOS DO SPORTING DE ESPINHO

Lousada é o principal fornecedor

Filipe Freixo

O futebol tem destas coisas. O Lousada foi o grande adversário do Sporting de Espinho na época passada, conseguindo mesmo roubar aos "tigres" o primeiro lugar da Série B da 2.ª Divisão e, conseqüentemente, a possibilidade de lutar pela subida à Liga de Honra, porém, algumas semanas depois, está a ser o principal fornecedor de reforços da turma espinhense. São quatro os ex-pupilos de Jorge Amaral que em 2006/07 vão jogar de "tigre" ao peito. Mas o Lousada não é o único grande adversário da época finda onde o Espinho tem ido buscar reforços. Dos Dragões Sandinenses também já está confirmada a vinda de três jogadores. E é mesmo destes dois clubes que são oriundos as três últimas caras novas do plantel espinhense. Trata-se do lateral-esquerdo Pedro Dimas (ex-Lousada) e dos pontas-de-lança Bertinho (ex-Lousada) e Moreira (ex-Dragões Sandinenses). Destaque para Bertinho, que foi

um dos melhores marcadores da 2.ª Divisão e pode ser um substituto à altura de Denilson. Com a vinda destes três atletas, já são 13 os reforços do Espinho para atacar a próxima temporada. Assim sendo, Vítor Pereira já conta com 18 jogadores - cinco transitam do plantel da última época - mas, naturalmente, ainda mais virão. Dos jogadores que ainda faltam para constituir o plantel, pelo menos um terá que ser guarda-redes, sendo quase certo que esse elemento será o ex-júnior Vítor André. Rui Tiago, Pedro Rodolfo, Barbosa, Ricardo Lago, André Novo, Tama, Ricardo "Passos", Cacheira e Guimarães são os outros juniores que terminaram a formação, mas, no máximo, apenas dois deverão ficar no plantel sénior do Sp. Espinho.

Olhando para o plantel, também se denota a carência de elementos para o sector defensivo, mais propriamente na zona central e no lado esquerdo - Pedro Dimas é o único elemento para o lugar.



André Novo pode ser um dos ex-juniores a ficar no plantel principal

OS 18 CONFIRMADOS

GUARDA-REDES:

Mário Felgueiras (continua emprestado pelo Sporting);

Defesas: Rufino (lateral-direito que transita da época passada), Hélder Vasco (central/trinco, ex-Santa Clara), Zenha (lateral-direito/trinco que transita da época passada), Cristiano (central, ex-D. Sandinenses) e Pedro Dimas (lateral-esquerdo, ex-Lousada);

Médios: Valença (trinco, ex-D. Sandinenses), Moisés (médio-centro que transita da época passada), Hugo Soares (médio-centro, ex-Madalena), Fábio "Espinho" (médio-centro, ex-FC Porto B), Fernando Ferreira (médio-centro, emprestado pelo Sporting, ex-Casa Pia) e Paulo Gomes (médio-ofensivo, ex-Lusitânia dos Açores);

Avançados: Hugo (extremo-direito que transita da época passada), Pedro Mendes (extremo-direito, ex-Lousada), Bertinho (ponta-de-lança, ex-Lousada), Lourenço (extremo-esquerdo, ex-Lousada), Moreira (ponta-de-lança, ex. D-Sandinenses) e Miki (extremo-esquerdo, ex-Esmoriz).

QUINHENTAS CRIANÇAS CONTEMPLADAS

Entrega do cartão "O Pequeno Tigre"



Alguns dos miúdos contemplados com o cartão

Elisa Silva

O Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior foi o palco, na passada sexta-feira (dia de aniversário da cidade de Espinho), para a entrega dos cartões "O Pe-

queno Tigre". Este cartão tem como principal objetivo permitir aos mais novos estarem em contacto com o clube, nomeadamente dando-lhes acesso livre nos jogos realizados, de todas modalidades do Espinho,

em casa. Quinhentas crianças tornaram-se sócias do Espinho, mas muitos menos marcaram presença na entrega oficial dos cartões. Esta foi a primeira de várias iniciativas que estão previstas neste novo projec-

to do Sporting de Espinho. De referir que a adesão ao cartão "O Pequeno Tigre" é totalmente grátis e para tal basta deslocar-se à sede do clube e levar fotografia.

Rodrigo dos Santos, presidente do Espinho, era um homem "satisfeito" com a realização da iniciativa. "Este evento tem a ver com o que se quer implementar no plano de desenvolvimento e de crescimento do clube. Pretendemos abrir as portas à comunidade e fazer com que os jovens tenham a possibilidade, de forma gratuita, de estar sempre em contacto com o Sporting de Espinho", afirmou Rodrigo dos Santos. O mais alto dirigente do Espinho referiu ainda que o clube "está a crescer de forma sustentada" e que "é nestas crianças que o futuro do Sporting de Espinho assenta". "Estão 500 inscritas, mas o nosso objectivo é atingir as 3000 inscrições", concluiu o presidente do Sp. Espinho.



A direcção do SCE espera distribuir 3.000 cartões

LOLI-BIJU

ALBERTO TAVARES

MODAS

PRONTO-A-VESTIR PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 227343711 - 4500 ESPINHO

JOSÉ PEPE, UM HOMEM DE SILVALDE QUE VAI TREINAR A ASSOCIAÇÃO DE ESMOJÃES

"Quero provar que posso triunfar fora do meu habitat"

É um apaixonado confesso dos Leões Bairristas, mas, como o próprio afirma, a vida é feita de ciclos e o novo que se abriu para si chama-se Associação. Treinador campeão pelos Leões em 2001/02, voltou ao clube silvaldense em 2004 para ser o "chefe" do futebol. Ajudou, de novo, ao regresso ao título, mas a meio da época passada abandonou as suas funções... Seguem-se as explicações de José Pepe.

Filipe Freixo

O que levou um homem de Silvalde a aceitar treinar uma equipa de Anta?

O prazer de ser treinador. Já há algum tempo que tinha projectado voltar a treinar após o final do mandato da direcção, na qual era o responsável pelo futebol, que nos últimos dois anos estive à frente dos destinos dos Leões. Tendo este objectivo em mente, apareceu-me a Associação a fazer um convite aliciente, que não podia rejeitar.

Juntou o útil ao agradável.

Exactamente. Apesar de ter sido com o maior dos gostos que fui o responsável pelo futebol dos Leões, apercebi-me nos últimos dois anos que não dou para estar apenas sentado no banco. Senti falta de intervir, de passar para o campo as minhas ideias... de gritar, de saltar.

De que maneira o convite da Associação foi aliciente?

A Associação é um dos grandes clubes do futebol popular de Espinho, mas nas duas últimas temporadas passou por dificuldades para garantir a manutenção na 1.ª Divisão. Vir para a Associação é aliciente porque quero recolocar a equipa a lutar pelos primeiros lugares do campeonato.

"Vou estar na Associação de corpo e alma"

Como apaixonado confesso dos Leões Bairristas, não tem receio de ser mal recebido pelos adeptos antenses?

Não, porque tenho a certeza que as pessoas entendem que a vida é feita de

ciclos. O meu ciclo nos Leões terminou, agora vou estar na Associação de corpo e alma. Sei que o desafio é grande e vai ser necessário muito trabalho, mas sou ambicioso e quero provar a todos que posso triunfar fora do meu habitat.

Vai-lhe custar defrontar os Leões?

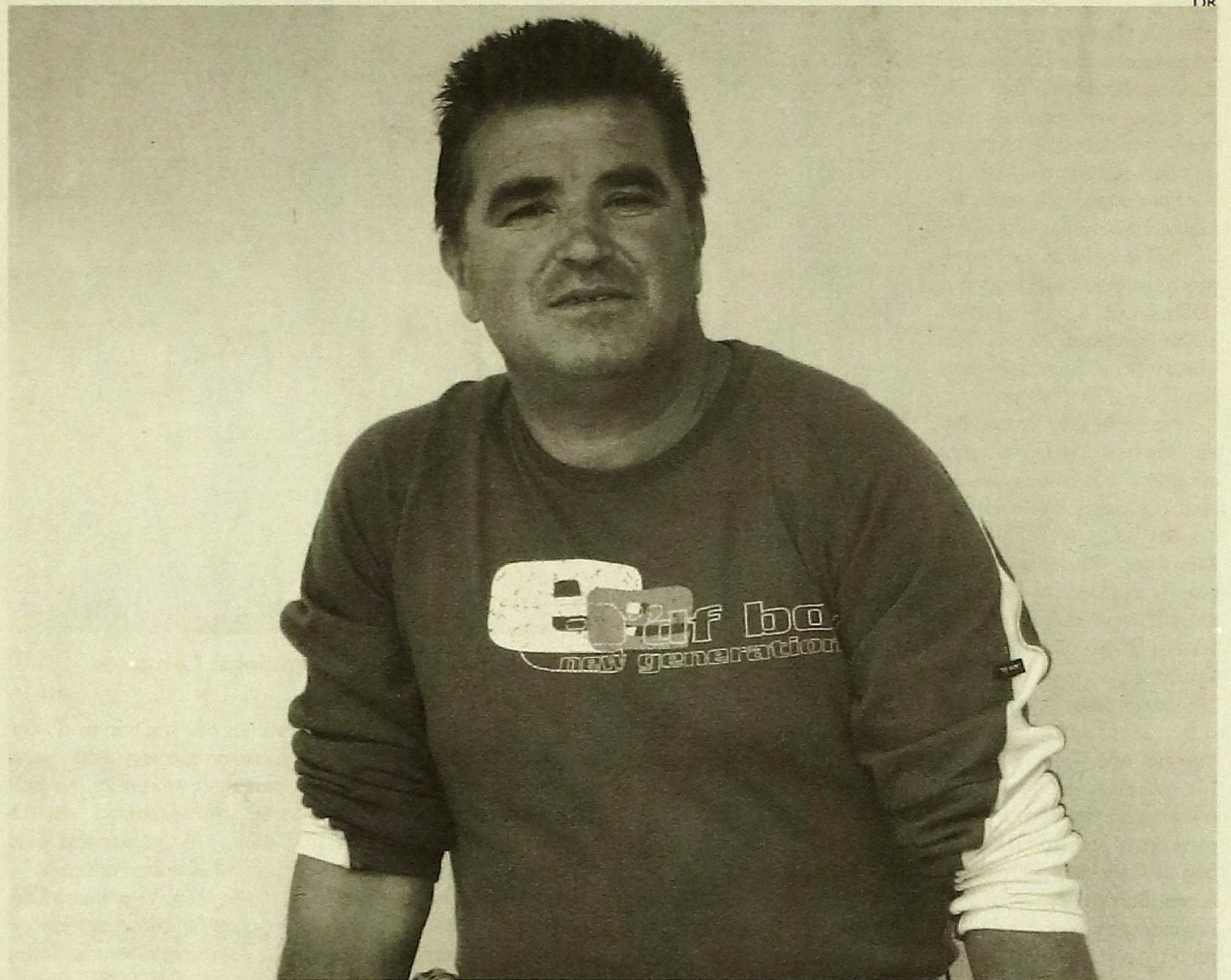
Já pensei nisso e... sei que não vai ser fácil para mim. Sou do Bairro Piscatório e o meu clube do coração é o Leões. No entanto, agora estou na Associação e vou defender com unhas e dentes o clube onde estou. É uma situação nova para mim, já que só defrontei uma vez os Leões e como jogador. No entanto, as pessoas da Associação podem estar convictas que quando defrontar os Leões vou fazer de tudo para vencer. Se calhar até vou ter vontade redobrada, só para não dizerem que lhes dou a mão.

"Passaram-se coisas no seio dos Leões que não gostei"

Deixando o futuro e fazendo uma viagem até ao passado, o que o levou a meio da época a deixar de ser o responsável pelo futebol dos Leões?

Ainda bem que me fez essa questão, já que há muitos mal entendidos e assim posso esclarecer as pessoas... Nesta época passaram-se coisas no seio dos Leões que não gostei, por isso decidi falar com o presidente do clube e deixar o meu cargo. No entanto, apenas deixei o cargo, já que continuei a estar ao lado dos Leões, é certo que da parte de fora, mas sempre com o coração bem junto da equipa.

Disse que queria esclarecer



Vir para a Associação é aliciente porque quero recolocar a equipa a lutar pelos primeiros lugares do campeonato

as pessoas, mas não especificou que coisas é que se passaram nos Leões...

Em entrevistas recentes, o Rui Moreira falou da transformação que o plantel sofreu de uma época para outra, mas esqueceu-se de referir que essa transformação também passou pelo José Pepe. Se eu não desse o abalo para ser feita, a mesma nunca teria acontecido. Estive sempre ao lado do Rui Moreira e parece que isso foi esquecido.

Mas deixou de estar...

Pelas tais coisas que se passaram.

Uma dessas coisas que fala prende-se com a saída do Cláudio Couto, seu filho, da equipa?

Por amor de Deus! Sei que se fala disso, mas tal afirmação não passa de uma grande mentira. Admito que fiquei ressentido pelo facto do Cláudio não ter sido tratado da melhor maneira pelos colegas e pelo treinador, mas não seria por isso que deixava as minhas funções de responsável pelo futebol.

Pode ser mais explícito quando afirma que o Cláudio não

foi tratado da melhor maneira?

O Cláudio em Dezembro quis abandonar a equipa, isto porque sentiu que teve culpas na derrota com os Magos. Depois não foi acarinhado pelos colegas nem pelo treinador. Ainda me pergunto porque é que o Moreira não telefonou ao Cláudio a dar uma palavra de reconforto, quando o fez com A, B, C e D. Não percebi e, como pai, obviamente que fiquei ressentido, mas volto a frisar que esta situação nada teve a ver com a minha saída dos Leões.

Batendo na mesma tecla, então o que o levou a sair?

Se era eu que mandava no futebol, deveria ser consultado de todas as decisões que eram tomadas. No entanto, foi feita uma aquisição em Janeiro sem eu ter conhecimento. Cheguei um dia à sede e vi o jogador a ser inscrito. Penso que não custava dar-me um telefonema. Mas isto foi apenas o culminar de uma série de situações, que começaram em jantares de grupo a serem marcados sem me consultar.

Sente-se magoado?

Estaria a mentir se dissesse que não. Estive ao lado das pessoas no bem e no mal, mas quando o barco já estava encaminhado esqueceram-se do José Pepe. O que também me magoou nesta época foi ter sido castigado com três

anos devido ao que passou no jogo com os Águias de Paramos. O meu nome ficou manchado, mas depois, felizmente, consegui provar que não tinha agredido ninguém. Quero apenas aproveitar para realçar a todos que não agrediu ninguém nesse jogo.

PEDIDOS

Mais ambição e melhor organização

O que lhe foi pedido pela direcção da Associação?

Mais ambição. A direcção quer ver a equipa de volta aos grandes momentos. Não me pediram títulos no imediato, querem apenas ter uma equipa mais competitiva, capaz de não passar pelas aflições dos últimos anos.

E o que é que o José Pepe pediu à direcção?

Melhorias em termos organizativos. Não quero dizer com isto que a Associação é um clube desorganizado, apenas quis fazer ver à direcção que para se triunfar no futebol é preciso melhorar a nível organizativo a cada ano que passa. Mas não é apenas necessária organização externa, é preciso também haver organização no seio do clube. Direcção, equipa técnica e jogadores precisam de remar todos para o mesmo lado. **F.F.**

REFORÇOS

Dois certos

Já há reforços confirmados para a Associação?

Temos vários jogadores em vista, mas certos apenas temos o meu filho Cláudio e o Mota, um extremo-esquerdo que jogava no Pousadela.

Em que posições pretende reforçar a equipa?

Apesar de ter vários jogadores de qualidade, a Associação carece de melhorias em alguns sectores. Quero reforçar a zona central da defesa, necessito de mais soluções no ataque e é necessário dar alguns retoques noutras sectores. **F.F.**

NATAÇÃO - TORNEIO INTER-ASSOCIAÇÕES

Os vencedores do costume

Elisa Silva

Mais de 150 nadadores marcaram presença, no último fim-de-semana, na Piscina Municipal da Mealhada para disputar o Torneio Inter-Associações. O Sporting de Espinho fez-se representar por sete nadadores e competiu com mais 18 clubes em representação das Associações de Natação de Aveiro, Coimbra e Leiria.

Em destaque no sector feminino estiveram as infantis Patrícia Silva e Inês Dias. A primeira conseguiu o 1º lugar nos 200m Bruços e o 2º lugar nos 100m Mariposa. Já Inês Dias obteve dois quartos lugares nos 100 e 200m Bruços.

Na categoria masculina, em infantis, Pedro Costa voltou a mostrar todo o seu valor, ao alcançar dois primeiros lugares nos 100m e 200m Livres. Alexander Cardoso também esteve em grande nível, ao obter o 1º lugar nos 100m Costas e a 2ª posição nos 200m Costas.

Como parar é verbo que a secção de natação do Sp. Espinho não sabe conjugar. No próximo fim-de-semana, a Piscina Municipal de Espinho recebe o V Torneio de Promoção de Cadetes. Ana Mafalda Lopes, Barbara Proença, Joana Rodrigues, Maria João Miranda, Sofia Azevedo, Teresa Aires, João Paulo Baptista, Luís Soares, Pedro Almeida, Pedro Reis, Rui Cardoso e William



Inês Dias, Pedro Costa e Patrícia Silva podem ir aos Jogos Olímpicos

Fukunaga são os 12 nadadores "figres" que vão entrar na competição.

Mais um feito

O ano de 2006 tem sido de glória para a natação do Espinho. Constantes colecções de medalhas nas provas onde competem, reconhecido da autarquia espinhense - Pe-

dro Costa foi eleito a revelação do ano da cidade de Espinho -, condições de trabalho a melhorarem e... agora três atletas convocados pela Federação Portuguesa de Natação para participarem numa prova que serve de preparação para uma possível presença nos Jogos Olímpicos de 2012, ou até mesmo já nos de 2008. Pedro Costa, Patrícia Silva e Inês Dias

são os três nadadores do Sp. Espinho que vão estar nesta prova que se realiza, no próximo fim-de-semana, em Rio Maior e é patrocinada pelo Comité Olímpico Português.

Ao Maré Viva, Pedro Costa garantiu que o objectivo é "já estar presente nos Jogos Olímpicos de 2008", mas se não o conseguir vai "lutar para estar nos dos 2012".

ANDEBOL -FORMAÇÃO

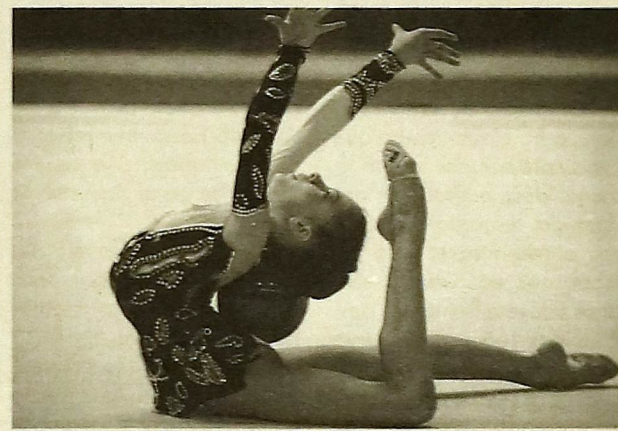
Iniciados campeões

Os iniciados do Sporting de Espinho sagraram-se, na passada quinta-feira, Campeões Nacionais da 2ª Divisão, após vencerem, em casa, o Clube Propaganda Natação, por 29-24. O conjunto orientado por Hugo Valente foi sempre superior e com todo o mérito conseguiu uma vitória justa. Os iniciados acabam assim a época da melhor forma, já que para além de terem conquistado o título, garantiram também a presença no próximo ano, no Campeonato Nacional da 1ª Divisão.

Também em competição estiveram os minis do Espinho, que participaram, no fim-de-semana, num torneio em S. P. Oleiros. No primeiro jogo, os "figres" venceram o Jobra por 17-13, enquanto no segundo encontro saíram derrotados pelo vizinho Feirense (8-10). No final, ficaram no 3º lugar. **E.S.**

GINÁSTICA RÍTMICA

Nave recebeu Torneio Internacional



O espectáculo foi agradável...

Com ginastas vindas do Azerbaijão, Bulgária, Espanha, Hungria, Letónia, Itália, Noruega, República Checa, Rússia, Turquia, Ucrânia, Estados Unidos da América e também de terras lusitanas, a Nave Polivalente recebeu, no último fim-de-semana, o IV Torneio Internacional de Ginástica Rítmica. Entre as 70 ginastas presentes, estiveram algumas das melhores do mundo, caso das russas que arrecadaram os três lugares do pódio no escalão de juniores. Com menos glória, mas também com grande demonstração de qualidade, estiveram as juniores da Bulgária, que marcaram presença na final de todos os aparelhos (maças, corda e bola).

Na competição juvenil, foi a vez das ginastas búlgaras levarem para casa as três medalhas mais desejadas. Irina Grigorieva (russa naturalizada portuguesa), ginasta da Associação Académica de Espinho (uma das entidades organizadoras do torneio), apurou-se, com uma belíssima prestação, para a final de maças. Já Gabriela Batista, também atleta da AAE, não conseguiu igualar o feito da colega.

Em esperanças a competição foi mais equilibrada, sendo o pódio dividido por uma atleta da Hungria (1º lugar), uma russa (2º) e uma oriunda dos Estados Unidos da América (3º). As académicas Raquel Couto e Rita Morim conseguiram a qualificação para as finais de corda e bola, respectivamente. **F.F.**

HÓQUEI EM PATINS

Altura de mexidas

A Académica de Espinho fechou a época com uma derrota. Na última quinta-feira, os académicos foram derrotados, fora de portas, pelo Lavra (sexto classificado), por 5-4. Assim sendo, os "mochos" quedaram-se pelo modesto 7º lugar - o objectivo era regressar à 1ª Divisão - na Poule Norte da 2ª Divisão.

Este foi o último jogo de António Pinto no comando técnico da equipa. Um treinador já há muito contestado, mas que nos últimos anos deu várias alegrias à Académica. Para substituir António Pinto, já é certo o nome de Paulo Freitas (ex-Académico da Feira). Mas não é só o treinador que está de saída, o guardião Pedro Santiago e o defesa Paulo Almeida já sabem que não entram nas contas do novo técnico da AAE. De saída, mas por outras razões, está Luís Filipe Peralta. A boa época do avançado espinhense valeu-lhe a transferência para a Juventude Ouriense, equipa que garantiu a subida ao escalão principal. As saídas nos "mochos" não vão ficar por aqui, por exemplo, o capitão José Sousa está a equacionar a possibilidade de terminar a carreira e outros jogadores podem ser dispensados. Se uns saem, outros entram. Certas estão as vindas de Marco Dias (ex-Gulpilhães) e Paulinho, guarda-redes que acompanha o técnico Paulo Freitas na viagem de Santa Maria da Feira para Espinho. O veterano Tó Rocha (Oliveirense) é outro nome que se tem falado para possível reforço dos académicos.

Algumas certezas e muitas dúvidas, mas também ainda agora a Académica de Espinho começou a preparar a temporada 2006/07. **E.S./ F.F.**

HÓQUEI EM CAMPO

Agora é tarde

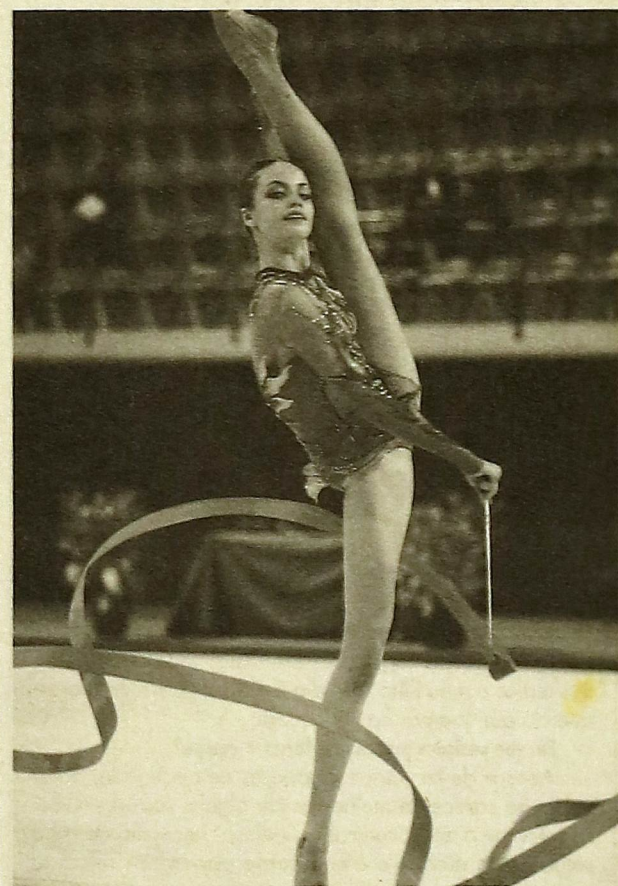
Mais um fim-de-semana de jornada dupla para a Académica de Espinho e nele fica registada a primeira vitória dos académicos na fase final do Campeonato Nacional. No sábado, os "mochos" não tiveram muitos motivos para festejar uma vez que foram derrotados, no piso Sintético de Lamas, diante da equipa lamacense, por 4-1, que já se sagrou bicampeã nacional. No domingo, a história foi bem diferente. A Académica levou de vencido o Lousada (2º classificado), por 4-3, conseguindo assim o seu primeiro triunfo na prova. No entanto, com apenas uma jornada para disputar, os "mochos" continuam a ocupar o quarto e último lugar da classificação (quatro pontos). E a pensar que na época passada a Académica esteve até à última jornada a disputar o título... Domingo, pelas 15h, os académicos jogam com o Futebol Benfica e em caso de vitória ainda podem terminar o campeonato na 2ª posição. **E.S.**

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

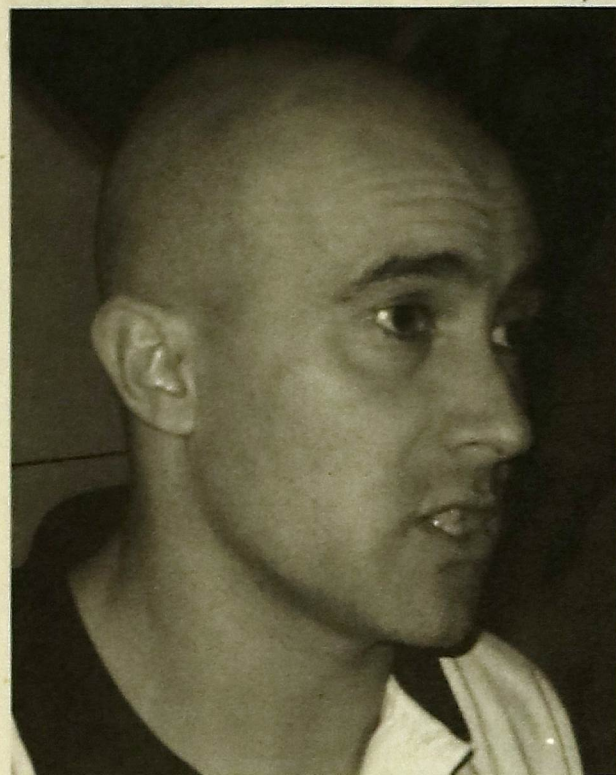
RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227314174



...pena foi o pouco público que se deslocou à nave

VOLEIBOL - RUI PEDRO FALA DA SUA CONTINUIDADE NO SPORTING DE ESPINHO

"Quero ser campeão outra vez"



Rui Pedro afirma não estar preocupado com as críticas

Filipe Freixo

Apesar de ter encaminhado o Sporting de Espinho à reconquista do título, o técnico Rui Pedro esteve com um pé fora dos "tigres", tendo-se mesmo falado que o Espinho já tinha um substituto contratado. Especulações?...Talvez, mas o que é certo é que apesar de ter sido campeão nacional em todos os escalões do voleibol do Sp. Espinho, Rui Pedro foi sempre mui-

to criticado. Até o próprio Rui Pedro, após a conquista do título da A1, afirmou que o ciclo Sporting de Espinho podia ter chegado ao fim. No entanto, há cerca de duas semanas foi confirmada publicamente a sua continuidade no conjunto alvi-negro. "Ponderei muito e decidi continuar porque quero ser campeão outra vez. Tive uma conversa com os dirigentes e constatei que temos condições, com dois ou três reforços, de ter uma equipa

melhor. O Espinho tem um projecto sério, sustentando num rigor orçamental muito grande", afirmou Rui Pedro ao Maré Viva. Questionado se estava magoado pelo facto do Espinho ter procurado outro treinador, Rui Pedro respondeu: "É sempre necessário e produtivo fazer uma reflexão. Do Sporting de Espinho para o Rui Pedro e ao contrário, pode haver uma saturação, por isso foi necessário pensar bem e decidir se para ambas as partes era bom eu continuar. Agora, não se pense que fico no Espinho porque não tinha outra opção. Tive outras propostas, mas achei melhor continuar num clube que já conheço muito bem e no qual gosto de estar". Em relação aos críticos, Rui Pedro refere que não dá lhes dá valor e que o trabalho desenvolvido ao longo dos 11 anos que está no Espinho, prova que é "capaz de estar à frente de uma equipa". "As críticas existem em todo o lado. Até o Mourinho é criticado no futebol. O que acho importante é ter a consciência que estou a fazer o melhor e a responder às expectativas que o clube depositada em mim", afirmou Rui Pedro, confessando de seguida que "ainda" está a evoluir como treinador e "os 11 anos de Espinho foram essenciais" para a sua formação enquanto técnico.

JORGE TEIXEIRA

"Nunca esteve em causa a continuidade do treinador"

O responsável pela secção de voleibol do SCE afirma que a possível saída de Rui Pedro não passou de mera especulação da imprensa. Em relação a contratações, um central é a prioridade.

Que comentário lhe merece a continuidade do técnico Rui Pedro?

O mesmo de sempre. Das vezes que me perguntaram se o Rui Pedro ia ou não continuar, disse sempre que ia. Apesar do que foi dito, nunca esteve em causa a continuidade do treinador.

Então de onde nasceram as dúvidas sobre a saída ou não do treinador?

Nunca tive dúvidas sobre isso. Logo após a conquista do título nacional, afirmei que queria que o Rui Pedro continuasse. A única dúvida que existiu foi a necessidade do Espinho ter um treinador que tivesse disponibilidade total para se dedicar ao voleibol. Pelo facto de ser professor, o Rui Pedro não tem essa disponibilidade, por isso a sua saída podia ter sido equacionada. No entanto, chegamos à conclusão que é muito difícil conseguirmos contratar

alguém que possa ter o seu tempo totalmente ocupado com o Espinho.

Mas se o Sp. Espinho tivesse conseguido contratar um técnico com disponibilidade total para o clube, o Rui Pedro teria que sair?

O Rui Pedro nunca sairia do Sporting de Espinho. A sua possível saída não passou de mera especulação da imprensa. Da nossa parte, sempre soubemos o que queríamos.

A nível de reforços, já está certa a entrada de mais algum jogador?

Estamos a enviar todos os esforços para conseguir mais um central de nível, isto para podermos ficar ainda mais fortes.

O Espinho está a apostar forte para a época que aí vem...

Não vejo razão para não o fazermos. Não é por termos sido campeões que ficamos embriagados. Se há a possibilidade de fortalecer



Arquivo

a equipa, vamos fazê-lo. No entanto, as pessoas têm que ter consciência que também não temos a obrigação de ser campeões outra vez, temos sim a obrigação de construir uma equipa que defenda os pergaminhos do clube.

Paulo Fonseca e Rui Mota são os únicos jogadores que vão sair?

Para já são as saídas oficializadas. No entanto, temos a situação do Ricardo Rocha, do Januário e do Bruno, que são jogadores que gostam muito do Espinho mas que querem ter a oportunidade de jogar mais. **F.F.**

VOLEIBOL - FORMAÇÃO SCE

Minis campeões



Estes são os mais recentes campeões nacionais do SCE

Uma semana após ter recebido o Dia do Mini-Voleibol, o Parque da Cidade do Porto foi o palco, no último sábado, do Encontro Nacional de Mini-Voleibol. O Sporting de Espinho marcou presença com a equipa masculina e feminina de minis B. A competição contou com um total de 20 equipas (10 femininas e 10 masculinas) em representação das diversas associações de voleibol nacional, incluindo Madeira e Açores. A equipa masculina do Espinho ganhou os nove jogos que disputou e, consequentemente, sagrou-se Campeã Nacional. A equipa feminina não trouxe o ceptro para casa, mas venceu sete dos nove desafios disputados (perderam com a

Juventude Pacense e a Ala de Gondomar), ficando em 3º lugar.

Saltando uns degraus etários, o voleibol de formação do Sp. Espinho teve mais motivos para sorrir. Depois da equipa masculina, agora foram os juvenis femininos a garantir a presença na fase final concentrada do Campeonato Nacional. O apuramento foi garantido após vitória, na penúltima jornada da 3ª fase do Campeonato Nacional, diante a Juventude Pacense (3-1). A fase final realiza-se entre 30 de Junho e 1 e 2 de Julho. Antes disso, a partir de amanhã, a equipa masculina do mesmo escalão começa a mesma fase onde se decide o campeão nacional. **E.S.**

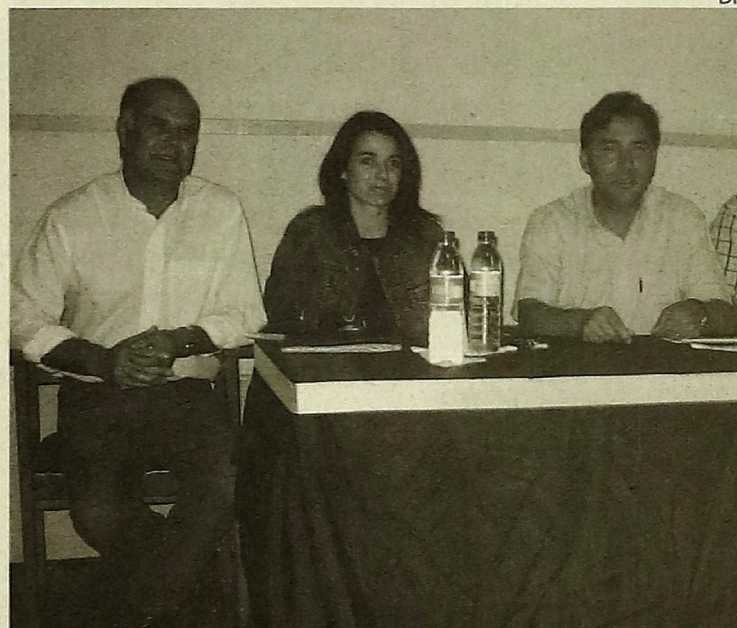
SP. ESPINHO CONTINUA A CRESCER

Mais uma secção

Ontem foi o dia escolhido pela direcção do Sporting Clube de Espinho para dar a conhecer publicamente a reabertura - a terceira em 2006 - de outra secção no clube. Depois da pesca e do boxe, agora foi a vez da ginástica. Graça Pereira é a responsável pela nova secção "tigre" e confessou estar "satisfeita" com o convite endereçado pelo Espinho. "O nosso principal objectivo passa por formar jovens, indo assim ao encontro da política actual do clube", explicou Graça Pereira, que de seguida acrescentou que "a meta da secção é só mesmo formar, não tendo o Sp. Espinho perspectivas de entrar em competições, apenas em exhibições".

A ginástica "tigre" comportará apenas a vertente da rítmica desportiva e já tem algumas atletas nas suas fileiras, mas o Espinho quer mais ginastas, por isso vai, no próximo ano lectivo, fazer captações nas escolas do concelho. O alvo do clube são as atletas a partir dos quatro anos de idade.

A ginástica é uma modalidade que já está implementada no concelho espinhense através da Académica de Espinho, mas os responsáveis "tigres" afirmam que não querem



Graça Pereira ladeada por Jorge Teixeira e Rodrigo dos Santos

rivalidades e Rodrigo Santos, presidente do SCE, até afirmou "ser saudável para a cidade" o facto de dois clubes terem ginástica.

A primeira grande exibição pública da mais recente modalidade do Espinho acontecerá no último dia do corrente mês, com a realização, no Pavilhão Joaquim Moreira da Cos-

ta Júnior, de um sarau de ginástica, que, segundo Rodrigo dos Santos, servirá também "para fechar oficialmente a época desportiva do clube".

Com a reabertura da ginástica, o Sporting de Espinho conta agora com sete modalidades: andebol, boxe, futebol, ginástica, natação, pesca e voleibol. **E.S.**

JÁ ABRIU

ESPINHO

CERVEJA BIVA
CERVEJARIA BAR

Cervejaria | Snack-Bar

TODOS OS DIAS
(ALMOÇO)

5,80 Buffet
SEGUNDA A SÁBADO

8,80 Buffet Esp.
DOMINGOS E FERIADOS

AV. 8 N.º 672 - 4500-002 Espinho - T. 91 645 3802 - Seja responsável. Beba com moderação

S. João
2006

dj convidado **nuno cacho**
música da casa dj **cálix dj mike uond**

à box
discoteca

arraial no parque de estacionamento frente à **à ox**
sardinhas assadas, churrasco, vinho e caldo verde
ANIMAÇÃO, ANIMAÇÃO, ANIMAÇÃO

lugares limitados
venda antecipada de entradas
elas 5€ - eles 7,5€

www.ikespinho.com

sexta 23 de Junho

Atividade Indoor karting de espinho - rua 20 - zona industrial de espinho - direcção kartódromo - tel.(geral): 227318282

FILINTO MOTA NOVO STAND EXPOSIÇÃO
- ESPINHO -

FILINTO MOTA dá mais um passo importante na aproximação aos seus clientes.

Com a abertura deste novo espaço de exposição de viaturas, vamos poder oferecer, também em Espinho, um serviço de confiança, com mais de 70 anos no mercado.

Visite-nos, temos uma lembrança para si.

FILINTO MOTA CONCESSIONÁRIO CITROËN

FILINTO MOTA, SUCRS., S.A. - ESPINHO
Avenida 24, n.º 225 • 4500 Espinho
Tel./Fax: 227 327 253
www.filintomota.pt

